

# Conseguiu a França impedir a suspensão definitiva da Conferência de Genebra

## A VISITA DE CHURCHILL AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Pontes diplomáticas competentes tiveram, hoje, que a anunciada visita do primeiro ministro britânico "sir" Winston Churchill a esta capital tem sido causa de uma semana pelo menos de demora na convocação da Reunião Conjunta dos Chanceleres Americanos para se ocupar da situação da Guatemala.

Acreditaram que o plano original, adotado em geral por 30 governos americanos, era o de convocar a reunião de consulta em Montevideo para o dia 23 do corrente mês. Contudo, o fato de que Churchill escolhesse o fim de semana de 26 de julho a aceitar o convite do presidente Eisenhower para que venha a Washington, transtornou os planos para a reunião de consulta.

O secretário de Estado, John Foster Dulles, segundo os informantes, deverá estar presente às conversações de Eisenhower com Churchill, e também tem o projeto de representar os Estados Unidos em Montevideo.

Acreditaram que agora se fala de 5 de julho como a data para iniciar a primeira reunião de consulta dos chanceleres que se convocará de acordo com o Tratado de Defesa Hemisférica do dia 2 de Janeiro de 1947.

## Desesperadas gestões realizadas pelo ministro do Exterior francês — Possível o prosseguimento da conferência — Bidault regressa a Paris

GENEVA, 17 (U. P.) — A França impediu, hoje, a suspensão definitiva da Conferência de Paz ao propor oficialmente a criação de uma comissão de seis países para que se ocupe do problema da Indochina.

DESESPERADAS GESTÕES  
GENEVA, 17 (U. P.) — A França, disposta a fazer concessões importantes para convencer a China e a Rússia de que podem conseguir uma verdadeira paz, se puderem fim à guerra da Indochina.

O ministro do Exterior francês, sr. Georges Bidault, esteve reunido inicialmente com o seu colega soviético, sr. V. M. Molotov, e a seguir com o primeiro ministro da China comunista e ministro do Exterior, sr. Chou En-lai.

Como os Estados Unidos, a França não reconheceu ainda o regime de Pequim e esta foi apenas a segunda entrevista entre Bidault e Chou En-lai nas oito semanas de duração das negociações aqui. Chou havia feito a França conceder algumas esperanças em seu discurso de ontem à noite, no qual insinuou que poderia haver alguma "transição" mediante a qual seriam evacuadas as forças comunistas do Viet Minh dos territórios de Laos e Camboja, em troca de concessões francesas no Vietnã. Bidault procurava determinar se na realidade havia algo na linguagem vaga do discurso de

Chou, pronunciado no último instante para tratar de dar nova vida à Conferência de Genebra, porém círculos ocidentais autorizados dizem que nada conseguiu de sólido em suas duas entrevistas.

Depois, o ministro francês esteve reunido durante 20 minutos com seu colega britânico, sr. Anthony Eden e com o subsecretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Walter Bedell Smith, para lhes informar do resultado das suas gestões e formular a estratégia ocidental. A seguir, Bidault partiu rumo ao aeroporto, onde o esperava o avião pessoal do presidente da França, sr. René Coty, para levá-lo novamente a Paris. Os três diplomatas ocidentais cearam juntos ontem à noite.

Um informante oficial francês disse que as entrevistas de Bidault com os dois governantes comunistas foram "cordialíssimas" e que "ambas as partes combinaram em não revelar a natureza do tratado".

Bidault declarou que amanhã fará uma proposta oficial na reunião da Conferência de Nove Nações para estabelecer uma comissão destas que continuará as negociações sobre fiscalização e garantias de um armistício na Indochina. Embora os três diplomatas ocidentais se ausentem daqui, Bidault irá a Paris e Eden e Smith a Washington, deixando em Genebra representantes de alta categoria para prosseguir as

## PUBLICAMOS HOJE:

— Texto completo, ilustrado, do discurso do sr. Portillo da Paz em Pilsununga — (ult. pag.)

— A luta de ontem Marcial-Chares pelo título mundial de box.

— Comentários sobre a pele de ontem da nossa representação na Suécia e as perspectivas de amanhã, frente à lugoslavina.

— "Desmantele o Bernardino" — Artigo de Afonso de E. Tounay — (4.ª pag.)

— "As Sextas" — Crônica de Afonso Schmidt.

— Surpresa no campeonato do mundo: derrotada a Itália pela Suíça — (pag. esportiva).

— A revolta internacional — Noticiário completo.

O "CORREIO PAULISTANO" COMPLETARÁ, NO DIA 26, O SEU 100.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO. RESERVE SEU JORNAL DIÁRIO PARA A EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA.

## CONFESSARAM-SE CULPADOS

PARIS, 17 (UP) — A Polícia francesa revelou ontem que, segundo notificação recebida das autoridades militares norte-americanas, três poloneses detidos na Alemanha Ocidental confessaram ser culpados do triplice assassinio de uma família britânica em 1932 — crime pelo qual se acha preso o francês Gaston Dominici.

O camponês Dominici espera agora a realização do julgamento pelo assassinio cometido no sul da França, a 4 de agosto de 1932, e no qual figuram como vítimas o herói militar britânico, "sir" Jack Drummond, sua esposa Lady Anne e sua filha Elizabeth, de 11 anos de idade.

As autoridades da Polícia declarou que a confissão foi feita em uma carta às autoridades militares norte-americanas em Orleans, acrescentando que os três poloneses foram detidos por outro delito, mas enviaram sua "confissão" depois de estar no cárcere durante algum tempo.

As autoridades norte-americanas em Orleans recusaram-se a fazer comentários sobre o assunto, mas advertiram que os poloneses provavelmente foram detidos pelas autoridades alemãs e não pelas norte-americanas.

"Sir" Drummond, de 51 anos de idade, e sua esposa Lady Anne, de 48 anos, foram assassinados a tiros disparados por uma carabina norte-americana, quando descansavam à beira de uma estrada rural, perto de Lurs, no Sudeste da França. Elizabeth foi perseguida quando tentava escapar e recebeu golpes fatais na cabeça desferidos com a culatra da carabina. Os fatos ocorreram perto da casa de campo da família Dominici, cujos membros foram interrogados durante vários meses antes de saber-se que o filho de Gaston, Gustave Dominici, de 34 anos, havia encontrado a menina ainda com vida, no dia seguinte, mas que deixara de prestar qualquer classe de ajuda. No ano passado, a Polícia prendeu Gaston e o acusou de haver cometido o crime depois de observar a sra. Drummond, enquanto esta se despiu.



CONTRA OS "YANKEES" — BERLIM — "Americano, vá para casa", diz — em inglês — a facha conduzida pela Juventude Comunista Alemã, durante um desfile no setor oriental de Berlim. 300.000 rapazes entre 8 e 25 anos participaram das manifestações de protesto contra o rearmamento da Alemanha Ocidental e contra a Comunidade Europeia de Defesa; e os observadores assinalaram que pouca diferença havia entre os jovens uniformizados de hoje e os do tempo nazista. Só que naquela época a praça onde foi colhido este flagrante não se chamava "Praça Marx-Engels" (Foto United Press).

## QUEREM OS EE. UU. A TODO CUSTO EVITAR A REMESSA DE ARMAS PARA A GUATEMALA

Pleitearia o governo norte-americano a autorização das potências marítimas ocidentais para fiscalizar a navegação no Atlântico para esse fim

WASHINGTON, 17 (ANSA) — Segundo indícios colhidos nos círculos ligados ao Departamento de Estado, o governo dos Estados Unidos teria resolvido pedir ao governo das potências marítimas ocidentais, ajudá-lo na busca de cargas de armas destinadas à Guatemala, permitindo que as

unidades de guerra norte-americanas que verificassem, em alto mar, a carga dos respectivos navios mercantes.

Segundo tal rumor, teria sido já instituído para esse fim um sistema de controle na maioria dos portos europeus.

COPENHAGUE, 17 (UP) — Os Estados Unidos sollicitaram as nações marítimas da Europa que permitam aos navios de guerra norte-americanos dar buscas em seus barcos em alto mar para prevenir as remessas de armas à Guatemala.

As divulgar nota a respeito, o Ministério do Exterior da Dinamarca indicou que está estudando a solicitação norte-americana.

O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha, ao qual se perguntou em Londres sobre esta notícia de Copenhague, que dizia que todas as nações marítimas da Europa haviam recebido petições análogas, confirmou que os Estados Unidos fizeram tal solicitação à Grã-Bretanha verbalmente em Washington.

## Suspensão do auxílio militar à França e à Itália

WASHINGTON, 17 (UP) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados decidiu por 18 votos contra 2 manter a suspensão do auxílio militar à França e à Itália até que ratifiquem o Tratado do Exército Europeu.

Ao mesmo tempo, a comissão autorizou ao presidente Eisenhower a prestar auxílio militar à Alemanha, Bélgica, Luxemburgo e Holanda se o primeiro mandatário estiver convencido de que essas nações estão organizando seu próprio sistema coletivo de defesa.

Esses quatro países, que ratificaram o tratado da Comunidade de Defesa da Europa, não recebem atualmente auxílio militar em virtude da lei que suspendeu tal auxílio até que as seis nações ratifiquem o citado tratado.

A medida aprovada hoje de levantar a suspensão de auxílio para a Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, parece ser outra medida adotada para induzir a França e a Itália a que ratifiquem o Tratado do Exército Europeu.

## ANIVERSARIO DA INSURREIÇÃO

## Tentaram os elementos extremistas perturbar as comemorações em Berlim

A multidão agrediu alguns comunistas que pretendiam interromper as manifestações populares contra o governo da zona Oriental da Alemanha

BERLIM, 17 (ANSA) — O primeiro aniversário da insurreição anti-comunista de Berlim foi solenemente comemorado hoje no setor ocidental da cidade.

Ao passo que o vice-chanceler Blücher evocava o acontecimento na grande praça do povo municipal de Schomberg um grupo de extremistas levou duas bandeiras vermelhas, tentando realizar uma manifestação de protesto.

A multidão atirou-se imediatamente sobre os promotores da manifestação, agredindo-os. A polícia interveio prontamente, arrancando das mãos da multidão enfurecida oito comunistas que tentavam perturbar a reunião. Logo depois a calma foi restabelecida.

O vice-chanceler reclinou o seu discurso, observando: "Nós não nos deixaremos amedrontar pelos comunistas, pois todo o povo alemão está conosco".

O ministro federal Jacob Kaiser prestou homenagem à memória das vítimas de 17 de junho do ano passado, no cemitério em que estão enterradas. Também o chefe da oposição social-democrática, sr. Ollenhauer, comemorou o fato falado à população berlinesa.

ESTADO DE ALERTA  
BERLIM, 17 (U. P.) — A polícia da Alemanha Oriental foi posta em estado de alerta, no momento em que os alemães ocidentais se dispunham a comemorar, durante dois dias, o primeiro

aniversário da rebelião popular anti-comunista ocorrida na zona soviética, a 17 de junho do ano passado.

A organização anti-comunista "Grupo Combatente Contra a Desumanidade" informou que re-

## ATOS DE TERRORISMO NA TUNISIA

TUNIS, 17 (U. P.) — Os atos de terrorismo de que foi cenário nos últimos dias o protetorado francês da Tunísia, amençaram, hoje, derrubar o governo francofilo que é presidido por Mohammed M'Zali.

Os ministros do governo de M'Zali apresentaram sua renúncia, porém a pedido do primeiro ministro concordaram em continuar em seus cargos enquanto o residente geral francês, sr. Pierre Volvair e o influente bel da Tunísia estudam a situação.

Em fontes bem informadas foi declarado que a crise do governo é consequência dos atos de terrorismo de que foram testemunhas recentes os isolados vales do sul e do oeste da Tunísia.

TUNIS, 17 (U. P.) — Bandidos "fellahs" mataram nos últimos dias vários colonos europeus e árabes francofilos. Seu número vem aumentando continuamente e, aparentemente, existem comunistas entre eles, porque há três dias deixaram uma nota junto ao corpo de um potentado árabe assassinado, que dizia o seguinte: "Viva a Tunísia Vermelha".

Dois companhias de paraquedistas franceses chegaram a Tunis, procedendo de Dakar, para reforçar as forças policiais e a segurança do protetorado. Feroces "gums" marroquinos que cortavam orelhas de italianos e alemães durante a guerra se encontram na Tunísia lutando contra os terroristas.

Durante a guerra os "gums" recebiam 50 francos por cada orelha cortada.

## SOLUCIONADA A CRISE FRANCESA

## Aprovada a designação de Mendes-France para presidente do Conselho de Ministros

Alcançou o novo "premier" 419 votos contra 154 — Solicitado um voto de confiança por quatro semanas a fim de obter a suspensão das hostilidades na Indochina

PARIS, 18 (U. P.) — Extra-oficialmente, a Assembleia Nacional aprovou Pierre Mendes-France como novo presidente do Conselho de Ministros, por 419 votos contra 154.

MAIORIA ABSOLUTA

PARIS, 17 (ANSA) — Na Assembleia Nacional francesa, Mendes-France obteve a maioria absoluta com 419 votos a favor, 47 contra e 14 abstenções e foi eleito presidente do Conselho.

Também os deputados comunistas votaram por ele, embora Mendes-France tivesse recusado antes o apoio da bancada comunista, declarando que não se consideraria investido recebendo menos de 413 votos. Acrescentou que formará, até amanhã, seu gabinete, entregando, individualmente, os ministérios a homens

representativos, sem levar em conta a proporção partidária.

Segundo as declarações de voto, votaram a favor os progressistas, socialistas e comunistas haviam apoiado o novo primeiro ministro. Também os radicais e parte dos independentes e dos deputadistas dos grupos URAS e ARS votaram a favor.

REPLICA DE MENDES-FRANCE NA ASSEMBLEIA  
PARIS, 17 (ANSA) — Na Assembleia Nacional francesa, durante a sessão noturna, o presidente designado do Conselho, Mendes-France, replicou aos oradores que falaram depois de seu discurso programático pronunciado à tarde.

Disse que o renascimento econômico que pretende realizar, não deixará de influir, também, na situação dos territórios franceses da África, cujos movimentos nacionalistas não devem ser considerados, necessariamente, como anti-franceses.

Sobre a Indochina, Mendes-France disse que continuará a negociar em Genebra, ao lado dos aliados ocidentais. Se falhassem todos os esforços conciliatórios "o povo francês saberia sobre quem cair a responsabilidade do prosseguimento da guerra e combateria com um espírito melhor e o mundo inteiro não teria mais dúvidas sobre suas intenções".

Quanto à CED, declarou ser favorável a uma solução que obtenha o maior apoio possível no Parlamento e no país.

É necessário, sustentou Mendes-France, afastar-nos das posições que a sustentam a todo transe, como dos que a atacam irredutivelmente. Uma proposta que leve em conta este princípio, será apresentada ao Parlamento, conforme declarou à tarde, até o dia 20 de julho. Concluiu afirmando que não aceitará o mandato se a maioria lhe for concedida pelos votos dos comunistas.

MENDES-FRANCE PEDE A CONFIANÇA POR QUATRO SEMANAS

PARIS, 17 (ANSA) — Sob a presidência de Le Troquer, iniciou-se esta tarde, na Assembleia Nacional francesa, o debate que, aberto com as declarações programáticas do primeiro ministro designado, sr. Mendes-France, deverá terminar, hoje à noite, ou

de muitos dúvidas resultados, foram os próprios norte-americanos os que renunciaram a essa ideia, ou melhor dito, nunca chegaram a amadurecê-la, pois nem na Casa Branca e nem a maioria do Congresso pareciam dispostos a aprová-la.

O grande diário liberal "Manchester Guardian" depois de re-

ferir-se com bom humor à "excursoção de concessões" realizada na semana passada por Mr. Dulles, diz que "não era quicá razoável esperar que essa excursão transcendesse sem que Mr. Dulles fizesse desagrado".

Afirma logo o porta-voz do "Manchester" que "Mr. Dulles fala com duas vozes". Primeiramente "convém em que o Departamento de Estado de uma versão razoável e lógica aos correspondentes britânicos, e logo depois dá uma versão muito diferente ao público americano".

Qual é a razão pela qual Mr. Dulles diz uma coisa a seus compatriotas e outra à imprensa estrangeira? O "Times" de Londres, compreensivo e benevolente, explica: "Mr. Dulles encontra-se numa difícil posição. O seu partido ganhou muitas vantagens políticas acusando a Truman e a Acheson de haver "perdido" a China. Ele não pode admitir agora que por sua própria culpa se tenha "perdido" a Indochina. De modo que deve dizer e demonstrar que foram os outros os que a "perderam".

E essas "outras" são, naturalmente, os aliados, continua o "Times".

De uma parte os franceses por suas vacilações e por outras os ingleses no recuar as discussões sobre a "ação unida" antes de Genebra. Convm ter em conta, alem disso, que este é um ano eleitoral nos Estados Unidos. Em novembro o povo irá às urnas para renovar o Congresso. E os republicanos não são tén todas condições. E' justo, pois, que Mr. Dulles se permita fazer um pouco a história a seu modo.

Mas, o que mais parece irritar aos ingleses é que Mr. Dulles para ilustrar a defeção inglesa na Indochina, faz a comparação com outra suposta defeção inglesa quando o Japão invadiu a Manchúria em 1931. Segundo o secretário de Estado, os Estados Unidos estavam prontos para encerrar aos japoneses mas "a perda Albion" disse não.

Contudo não foi só a imprensa inglesa que protestou por essa

(Conclui na 2.ª página)

## NA INDOCHINA

## CONCENTRAM-SE AS FORÇAS FRANCESAS PARA FAZER FRENTE AOS VIETMINHAS

Ordenada a restrição do perímetro defensivo a fim de sustar o iminente ataque dos guerrilheiros do general Giap — Aguardado em Paris o comandante supremo das forças da União Francesa

HANOI, 17 (ANSA) — O comando francês ordenou às tropas que estão operando na zona do Delta do rio Vermelho, restringir ulteriormente o perímetro defensivo com o objetivo de concentrar as forças que deverão sustentar o já iminente ataque dos guerrilheiros do general Giap.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

HANOI, 17 (U. P.) — Uma das divisões vietnitas que cercam o delta do Rio Vermelho infiltrou-se na região de Ninh Binh-Nam Dinh, aproximadamente 80 quilômetros ao sul de Hanoi.

O comando francês, que fez o anúncio, indicou que isso significa um reforço de 8.000 a 10.000 soldados experimentados para os 100.000 guerrilheiros que o general Vo Nguyen Giap, comandante das forças militares vietnitas, já tem operando como guita, coluna dentro do delta.

Asimilou-se que apesar dos intensos ataques aéreos e terrestres dos franceses, os rebeldes realizaram a infiltração, deslocando-se ao longo do rio Dia, coisa que começaram a fazer pouco depois da queda de Dien Bien Phu.

Outras cinco divisões vietnitas, que lutaram em Dien Bien Phu, estão concentradas no triângulo determinado por Yen Bay, Phu Tho e Thai Nguyen, entre 80 e 100 quilômetros a noroeste de Hanoi. Mas, conforme o comunicado do comando francês, não se registrou qualquer atividade de importância, hoje, nessa zona.

Acreditam os círculos milita-

Para o bem de São Paulo,  
VOTE EM  
PRESTES MAIA  
— E —  
CUNHA BUENO

## As reliquias dos faraós e a intranquilidade do mundo moderno

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Com o intervalo de quinze dias, fizeram-se duas descobertas arqueológicas no Egito. Ainda é muito cedo para julgar a sua importância, mas tudo leva a crer que se tornaram clássicas na história das escavações. Na pirâmide de Sakkará, o dr. Goeblin encontrou o túmulo de um faraó da Terceira Dinastia. O sarcófago, que é de alabastro vermelho, parece estar intacto, e é de 14 séculos anterior ao de Tutankhamen.

Apresentando, o local possui cerca de oitenta nichos. Aumentará muito os nossos conhecimentos a respeito da primitiva história do Egito. Tudo isso parece ter desviado a atenção da segunda descoberta, feita em Gizé pelo sr. Kemal el Malakh. Ali, este pesquisador encontrou o que se considera o barco funerário do rei Queops, da Quarta Dinastia. Foi este Queops que, no dizer de Heródoto, "cometeu toda a espécie de pecados". As pedras de seu monumento funerário foram erguidas por milhares de trabalhadores escravos que sofreram dez anos de agonia; e a lembrança desses fatos ainda estava viva no tempo de Heródoto, sendo que Queops, cujo nome verdadeiro era Khufu, transformou-se no símbolo da opressão monárquica.

Desde o início da era dos faraós, no Egito, era costume colocar-se um navio, ou mais, no túmulo dos reis e dos membros da alta nobreza. Os mortos aspiravam viajar através do céu com o Deus-Sol Ra; e o navio devia servir de meio de locomoção. Já se

encontraram muitos fragmentos de navios funerários, mas até agora nenhum foi achado intacto. Em torno do barco, geralmente, construíam-se uma parede de tijolos; estas foram descobertas muitas vezes, mas os navios propriamente ditos haviam sido consumidos pela ação do tempo, e apenas se encontravam fragmentos de madeira e cordas. A recente descoberta realizada em Gizé foi a primeira de seu gênero. O navio tem um comprimento de sessenta pés. O madeirame está aparentemente intacto, e os remos e o timão estão em seus devidos lugares, como se realmente o navio estivesse pronto para zarpar. As cordas estão enroladas sobre o convés. Não há o menor sinal de podridão. E acredita-se que exista um outro navio no aposento contíguo.

Mais do que os outros ramos da arqueologia, a egíptologia sempre despertou a imaginação popular. Os faraós e as múmias desde todos os tempos, causaram tanta fascinação que é difícil de explicar, pelo menos psicologicamente. E' bem verdade que, às vezes, assumia um aspecto mórbido. Christina Rossetti, por exemplo, recusava-se a visitar o Museu Britânico por medo de ver as múmias resuscitarem, caso soassem naquele momento as trombetas do Dia do Juízo Final.

As novas descobertas, provavelmente, deverão despertar uma nova onda de romantismo latente. Queops e Sankhet (o faraó de

Sakkará) talvez se tornem tão populares como Tutankhamen. A fantasia será apoiada pelas revelações que irão surgir.

As descobertas do navio foi o resultado do emprego, pelo sr. El Malakh, de mais umas cinquenta libras do seu orçamento para a construção de uma estrada de turismo. Quando penetrou na caverna mortuária, sentiu um forte cheiro de incenso e cedro. "De início, vi o que parecia ser um piso de madeira sob os meus pés", disse ele. "Fechei os olhos, até acostumar-me a escuridão reinante. Subitamente, senti o cheiro de perfumes e aromas de madeiras sagradas da antiga religião. Era como se fosse o odor de uma catedral".

Os egíptologistas de todo o mundo procuram visitar aquele local. O Major Salah Salem, sob cuja orientação ministerial irão trabalhar os arqueólogos, verá que o seu tempo estará ocupado por coisas mais úteis do que no passado. Os cínicos já estão esperando a repetição das disputas que sempre se verificaram durante as grandes descobertas. Esperamos que estas reliquias, que conseguiram manter-se intactas por quase cinco mil anos, não tenham sido desenterradas apenas para ser destruídas pela nossa guerra e conflagrações. O destino do Homem de Pequim justifica os nossos temores, pois aquele famoso fóssil desapareceu por completo durante a guerra sino-japonesa, sendo quase certa a sua destruição. (AFLA).

De uma parte os franceses por suas vacilações e por outras os ingleses no recuar as discussões sobre a "ação unida" antes de Genebra. Convm ter em conta, alem disso, que este é um ano eleitoral nos Estados Unidos. Em novembro o povo irá às urnas para renovar o Congresso. E os republicanos não são tén todas condições. E' justo, pois, que Mr. Dulles se permita fazer um pouco a história a seu modo.

Mas, o que mais parece irritar aos ingleses é que Mr. Dulles para ilustrar a defeção inglesa na Indochina, faz a comparação com outra suposta defeção inglesa quando o Japão invadiu a Manchúria em 1931. Segundo o secretário de Estado, os Estados Unidos estavam prontos para encerrar aos japoneses mas "a perda Albion" disse não.

Contudo não foi só a imprensa inglesa que protestou por essa

(Conclui na 2.ª página)







# Deveras inquietante a infiltração comunista nos núcleos estudantis

Elemento treinado nos cursos de Praga e Moscou age abertamente entre os moços das escolas

RIO, 17 (Asapress) — A Juventude Democrática está chamando a atenção da classe estudantil para a grave série de fatos de que denuncia e que são os seguintes:

"O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, que funciona numa das salas do edifício da União Nacional dos Estudantes, é o principal foco de conspiração comunista nos meios estudantis da capital da República. Esse diretório recebe verbas consideráveis de Moscou, motivo por que o Partido Soviético o emprega indiretamente; os estudantes brasileiros devem precaver-se contra as astucias dos "vermelhos" despatchando agitação e propaganda para os Estados a fim de articular a campanha para a retomada da UNE pelos soviéticos, no próximo Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado em julho na Universidade Rural. Voltou às atividades o agitador "vermelho" Francisco da Costa Neto, com cursos em Praga e Moscou, transformado em líder juvenil, como candidato popular e a quem o partido deu incumbência de mobilizar forças para repór a UNE na linha justa soviética. Os estudantes democráticos devem estar alertas para a manobra em preparação, com que os diretores enfundados pelos "moscovitas" pretendem organizar as atividades da 5.ª coluna e núcleos de propaganda eleitoral do agitador Costa Neto.

A Frente da Juventude Democrática que vem acompanhando a ação "vermelha" no meio estudantil de todo o território nacional, encarece os seus militantes que devem comparecer em sua sede na Praça Pio X, onde se encontram as novas circulares do movimento, contendo as últimas diretrizes expedidas de Moscou para toda a América Latina.

Costa Neto, com cursos em Praga e Moscou, transformado em líder juvenil, como candidato popular e a quem o partido deu incumbência de mobilizar forças para repór a UNE na linha justa soviética. Os estudantes democráticos devem estar alertas para a manobra em preparação, com que os diretores enfundados pelos "moscovitas" pretendem organizar as atividades da 5.ª coluna e núcleos de propaganda eleitoral do agitador Costa Neto.

A Frente da Juventude Democrática que vem acompanhando a ação "vermelha" no meio estudantil de todo o território nacional, encarece os seus militantes que devem comparecer em sua sede na Praça Pio X, onde se encontram as novas circulares do movimento, contendo as últimas diretrizes expedidas de Moscou para toda a América Latina.

## NAO ESPERARÃO MAIS OS PRODUTORES DE LEITE

RIO, 17 (Asapress) — Os produtores de leite que abastecem o Distrito Federal e São Paulo não estão dispostos a esperar para a COFAP se decida sobre o aumento pleiteado de 40 por cento no preço do produto. A exemplo dos produtores de açúcar, recorrerão ao Ministério da Fazenda, no sentido de ser autorizado sem maiores delongas o novo aumento.

## CONDENADO POR FRAUDAR A MEDIDA DO LEITE

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — O dr. José Cândido, juiz de Direito da Vara Criminal condenou Alvaro de Souza Feijó, a um ano e meio de reclusão e multa de três mil cruzeiros, em virtude de haver, em julho de 1953 fraudado a medida de leite, vendendo, ao invés de um litro, 97 centímetros cúbicos e haver também adicionado água no leite.

## A RECUSA DA CAMARA EM CONCEDER O "IMPEACHMENT"

DECLARAÇÕES DO LIDER DA MAIORIA

RIO, 17 (Asapress) — Na exposição de motivos do Ministério da Agricultura, relativa a transações de quotas de aquisição de trigo pelos molinos, o chefe do governo exarou o seguinte despacho: "Volte ao Ministério da Agricultura para informar quais os dispositivos legais que impedem o atendimento dos pedidos de aumento de quotas e trigo formulados pelos molinos instalados no Território Nacional".

## Congresso Interamericano de Engenharia Sanitaria

Patrocinado pela Comissão do IV Centenario e sob os auspícios da Associação Interamericana de Engenharia Sanitaria, será realizado nesta capital, de 23 a 31 de julho próximo, o IV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitaria. A entidade promotora do certame já distribuiu entre mais de mil associados que congrega, forte material de propaganda sobre as comemorações do IV Centenario e especialmente da importante reunião.

## Luiz Silveira Mello

ADVOGADO  
Praça da Sé, 411 (5.º andar)  
Tel. — 32.1464

## "Cursos mantidos pela Confederação das Famílias Cristãs"

Cursos de Boas Artes, Tríplice Simples e Variado, Douce e Salgada, serão dados às senhoras e senhorinhas na sede da Confederação das Famílias Cristãs, "A.P.E.B.", a Avenida Paulista, 392. Será dado todos os sábados a tarde um curso de Boas Artes. Para esse curso pedem as interessadas que façam as matrículas com a maior brevidade. CURSO DE CROMATICA — Será iniciado na sede da Confederação das Famílias Cristãs, um curso de cromatização, com o intuito de ensinar a fazer cartões postais. — Já está aberta as matrículas para os cursos de tríplice e variado, na sede da Confederação das Famílias Cristãs, "A.P.E.B.". No curso de tríplice serão dadas aulas especiais para futuras mães, onde poderão fazer os enforcamentos dos bebês. No curso de variado serão dadas aulas às senhoras e pessoas interessadas na arte de enforcamento. Informações sobre os cursos à Avenida Paulista, 392, ou pelos telefones: 31-0378 e 31-5603.



## NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

### POLITICA NACIONAL

## VARGAS DESMENTE O APOIO À CANDIDATURA PIZA

RIO, 17 (Asapress) — Segundo um matutino local, o sr. Getúlio Vargas, por intermédio do líder da maioria na Câmara Federal, sr. Gustavo Capanema, fez ver que não interfere na política paulista, estando os trabalhistas de São Paulo à vontade, para escolher o candidato que bem entenderem para a sucessão do governador Lucas Nogueira Garcez. Nessa oportunidade, o sr. Gustavo Capanema desmentiu a tese de que Getúlio Vargas manifestou seu apoio à candidatura de sr. Wladimir Piza, pois preferiu o chefe do governo continuar em sua política de não ingerência nos assuntos da alçada das seções estaduais do PTB.

FALA-SE AINDA NO ACORDO... — Rio, 17 (Asapress) — Nos círculos políticos desta capital volta-se a falar que o sr. Ademar de Barros está de fato inclinado a um acordo político com o sr. Hugo Borghi, ao qual apoiaria para o governo do Estado, em troca do apoio à sua candidatura à Presidência da República no pleito de 1955.

Entretanto, nenhuma informação a respeito foi dada pelo sr. Ademar de Barros ou mesmo pelos dirigentes do PSP.

E' OU NÃO E'?

RIO, 17 (Asapress) — Além da notícia acerca do acordo entre o sr. Hugo Borghi e o sr. Ademar de Barros, acabam de surgir comentários de que o sr. Toledo Piza não será mais candidato do PTB. Os deputados federais do PTB fizeram consulta ao sr. Getúlio Vargas, a fim de saberem se o sr. Jango Goulart, coordenando o apoio da Comissão de Reestruturação ao sr. Toledo Piza, estaria cumprindo determinações do presidente da República.

CONVENÇÃO DO PTB GAUCHO — PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Instala-se hoje nesta capital a Convenção Estadual do PTB. Os trabalhos, que serão realizados no Cine Teatro Palermo, estão sendo agendados com o maior interesse em todos os círculos políticos locais. Quatro nomes serão apresentados à convenção trabalhista, para candidatos do Partido ao governo do Estado. Estes nomes que contam, praticamente, com possibilidades iguais, são os dos sr. João Goulart, Alberto Pasqualini, Brochado da Rocha e Loureiro da Silveira.

A fim de participar das demonstrações políticas relativas à escolha do candidato do PTB à sucessão do general Ernesto Dornelles, já se encontram na cidade em Porto Alegre os mais categorizados líderes trabalhistas.

POLITICA CEARENSE — FORTALEZA, 17 (Asapress) — Tendo em vista o sentido de pacificação política do Estado, reuniu-se o diretório regional do PSD, examinando a situação política atual do Ceará.

Por unanimidade, decidiu o PSD cearense, com o apoio do PSP, apresentar o nome do senador Plínio Pompeu aos demais partidos, para candidato de conciliação ao governo do Estado. A coligação situacionista caberia indicar o candidato a vice-governador e os candidatos às duas cadeiras do Senado destinadas ao Ceará.

## VAI SER MESMO EXTINTA A COFAP

RIO, 17 (Asapress) — Em cumprimento a despacho presidencial, o ministro da Fazenda determinou urgentes providências para a efetivação das medidas propostas de extinção da COFAP, em breve espaço de tempo, de instalação de uma rede de armazéns e super-mercados em todo o país e da obtenção de meios necessários ao financiamento do programa. O acervo da COFAP passará ao SAPI, sendo provável que os funcionários se dispersem pelas diversas repartições.

De acordo com a exposição de motivos do sr. Osvaldo Aranha, não há necessidade de nova lei para extinguir a COFAP, porque o Poder Executivo foi apenas autorizado pela lei 1.322 "a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição das mercadorias e dos serviços essenciais ao consumo do povo".

Sabe-se que os super-mercados serão instalados no Rio, São Paulo e outras capitais e cidades do interior.

Comenta-se nos meios políticos que a nova política do governo representa o primeiro passo para a volta à livre concorrência.

## O café em Nova York

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O café Santos "S" para entrega futura, fechou hoje com alta de 8 a 30 pontos. Foram vendidos 79 lotes.

A demanda esteve limitada devido à festa do "Corpus Christi" no Brasil.

Os preços haviam baixado 1/2 centavo durante o dia, mas um grande aumento de última hora na demanda fez com que aumentassem 3/4 de centavo.

No mercado de entrega imediata, o Santos-4 registrou alta de 1/2 centavo, sendo cotado a 88 centavos a libra-peso.

NOVA YORK, 17 (U.P.) — Os cafés colombianos Manizales, Armenia, Medellín e Girardot não sofreram alterações hoje no mercado de entrega imediata, sendo cotados a 85 centavos a libra-peso.

## CALENDRÁRIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Várias festividades foram programadas pela direção desta folha e por entidades diversas para comemorar condignamente o primeiro centenário de fundação do "CORREIO PAULISTANO", que transcorre no próximo dia 26 do corrente.

No dia 25, sexta-feira, às 17 horas, será inaugurada a Exposição Retrospectiva, na "Galeria Prestes Maia"; no mesmo dia, às 18 horas, no Hotel Esplanada, o "CORREIO PAULISTANO" oferece um coquetel às entidades de classe e agências de publicidade de São Paulo.

No dia 26, às 10 horas, Sua Eminência o Cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta rezará missa solene na Catedral Metropolitana; às 11 horas, realiza-se uma romaria ao fundador desta folha, jornalista Joaquim Roberto de Azevedo Marques, no cemitério da Consolação, onde será inaugurada uma placa alusiva à data; às 13 horas, terá lugar o almoço no Clube dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, no Hotel Esplanada; finalmente, às 16 horas, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, em sessão solene, comemorará o acontecimento.

A outras solenidades será dada divulgação proximamente.

### NOTAS DE ARTE

## DOIS SALÕES DENTRO DE UM

Já está aberto o III Salão Paulista de Belas Artes, que deu muita briga a muitos críticos de arte, antes de aparecer colorido e variado aos olhos do público. Agora, pode-se ler uma ideia mais precisa sobre os "cortes" e o critério que presidiu à sua feitura. Ontem mesmo, conversando com o escultor Caetano Fracalossi, ouvimos dele a seguinte observação:

— "Deveríamos lutar para que houvesse dois salões. Ou, melhor, dois salões dentro de um: o figurativo e o não figurativo. Representante este o mais genuíno da nova estética... Haveria prêmios diferentes para cada um."

Na realidade, a esperança de Fracalossi já se transformara quase em realidade: através das paredes dos Salões Almeida Junior, da Galeria Prestes Maia, havia duas tendências bem delimitadas: figurativistas e não figurativistas. "Melodrama", "Desenho Colorido", de Aldo Bonaldi, separavam as duas alas em que se dividia o III Salão Paulista de Belas Artes, num testemunho indiscutível de que o abstracionismo e o concretismo tomaram conta da mostra oficial.

Atrás, os próprios expositores não se mostravam muito a gosto em face da situação criada com os "cortes" mais ou menos violentos. Soubemos, por exemplo, que a pianista Renée Lezardie enviara três ótimas telas e não conseguira ser aceita. Ora, Renée Lezardie é uma das nossas melhores pintoras: tem bagagem e experiência. E, depois, nunca participou de "igrejinhas" nem foi por elas beneficiada. Sua exclusão constitui uma injustiça. Outros "cortes" houve que poderíamos enumerar como expressões de uma lamentável falta de critério.

Devemos não obstante essas falhas, assinalar a presença na exposição dos últimos detentores respectivamente do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro e Viagem ao País, Rebolo Gonçalves e Aldo Bonaldi. É difícil que isto aconteça num salão coletivo e oficial. Conquistado um prêmio daquele nível, geralmente o artista foge a confrontos. Desta vez, parece não ter havido tempo. Ou, então, isso aconteceu por causa da mentalidade mesma dos dois ótimos cidadãos que são Rebolo e Bonaldi.

Ao que parece, pretende a comissão organizadora da atual mostra coletiva levar a efeito diversas iniciativas, tais como "meças redondas", discussões, conferências no recinto da exposição. E foi num "bate-papo" ontem havido que surgiu a nova, muitas vezes anunciada a não concretizada: a Sindicato dos Artistas Plásticos vai inaugurar seu salão.

Ontem ainda, inaugurou-se a mostra do "Grupo Abstração", no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Deve-se notar que os representantes desse grupo comprometeram monofonicamente ao III Salão. Ocupam um bom espaço da exposição, harmoniosos e unidos. Com grupo de artistas, os alunos do Senso Fierro são dos que mais trabalham.

### PUBLICAÇÕES

"BOLETIM URUGUAIANO" — Órgão do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Uruguai. Ano VIII. Número 62. Do respectivo sumário destacamos: "Comercialização do gado"; "Produção de trigo"; "Colheita de arroz em 1954".

Acha-se em circulação o último número da revista "Acropole" (n.º 188), publicação especializada em arquitetura, decoradora e assessoria. Seu diretor é Max Grünwald, a "Acropole" é editada nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 92. Agora, acabamos de receber esta revista exemplar, magnificamente ilustrado, apresentando o seguinte sumário: Boletim do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo; Predios de Apartamentos (Plínio Croce, Roberto Alfi, arquitetos); Condomínio "Francisco Toledo"; Residência na Lapa (Jean Muller, decorador); Decoração de um Apartamento (Pierre Weck, decorador); Decoração um Living (Aurelio Redig, decorador); Recantos para Bar (Aurelio Redig, decorador); Residência (Artenica Lida); Residência (Jean Muller, decorador); Estudo para Quartos Infantis (Pierre Weck, decorador); Residência no Brooklyn (Rubens Jorge Ferreira, engenheiro civil); Considerações sobre pontos fundamentais do Planejamento Urbano (Carlos Lodi, arquiteto); Projeto de um edifício internacional de Arquitetura; A Segunda Perla da Cidade do Rio de Janeiro (Luis Carlos Berrini Jr.); Abajures modernos de couro.

## NOTÍCIAS RODOVIARIAS

Comunicamos a Assessoria Rodoviária do Brasil, Serviço de São Paulo:

IX CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — Segundo ficou estabelecido, realizar-se-á, no próximo mês de julho, o IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, como parte das comemorações do centenário da fundação da Cidade de São Paulo. O tema está assim organizado: I — Política Rodoviária; II — Finanças; III — Rodovias; IV — Pavimentos; V — Tráfego; VI — Tecnologia; e VII — O Interesse Público. Esse Congresso obedecerá o Regulamento dos Congressos Nacionais de Estradas de Rodagem aprovado pelo Conselho Rodoviário Nacional.

NOVA ESTRADA DE RODAGEM PARA COSMOPOLIS — Foi traçada a rota e o trecho da estrada de rodagem que liga a rodovia Campinas-Limeira a localidade de Cosmópolis, com ponto inicial à altura do km 96,00 e com extensão de 16 quilômetros. A estrada municipal situada entre as cidades de São Carlos e Descalvado, no valor de Cr\$ 515.160,00, e para conclusão dentro de 15 meses.

CONTRATOU PARA REFORMA DE PONTE SOBRE O RIBEIRÃO DO PANTANO — Foi assinado contrato com a firma Engenharia e Construções Barker Ltda. para as obras de construção de uma ponte sobre o ribeirão do Pantano, na estrada municipal situada entre as cidades de São Carlos e Descalvado, no valor de Cr\$ 515.160,00, e para conclusão dentro de 15 meses.

AUXÍLIO PARA REFORMA DE PONTE E ESTRADAS MUNICIPAIS — A Prefeitura Municipal de Balaopolis, foi concedido um auxílio de Cr\$ 2.000,00 para a reforma de pontes e de estradas municipais.

PONTE SOBRE O RIO MOGI-GUAÇU — Vai ser inaugurada no próximo dia 29 a ponte que ligará a sede do município de Guarua ao distrito de Pradópolis e a Ribeirão Preto, melhorando a via sendo pleiteado há anos pelos municípios daquela região.

SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM REALIZADO EM 10 ANOS — Vem se acentuando de ano para ano a extensão, em metros cúbicos, do serviço de terraplenagem realizado pelo Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo em nosso Estado. Os volumes da escavação (terraplenagem) em metros cúbicos, nos últimos 10 anos, foram os seguintes: em 1944 — 994.075; em 1945 — 1.260.588; em 1946 — 2.923.000; em 1947 — 3.000.000; em 1948 — 2.620.541; em 1949 — 2.638.663; em 1950 — 1.304.728; em 1951 — 2.604.170; em 1952 — 13.358.206; e em 1953 — 2.291.309.

### OCORRÊNCIAS POLICIAIS

## APÓS FERIR A COMPANHEIRA SUICIDOU-SE TOMANDO FORMICIDA

Prisão de Nasser Abrahão, foragido da Casa de Detenção — Atrapalamentos — Agressões

Em sua residência à alameda Northman, 599, pouco antes das 13 horas de ontem, José Dias de Carvalho, de 26 anos, solteiro, tentou assassinar sua ex-amante Geralda Fernandes Medeiros, de 21 anos, solteira, e a guarda civil Cristovam Dias, de 25 anos, casado, morador à rua Nova Jerusalém, 839. Depois de cometer esses delitos o treloado forte termo a existência ingerindo forte dose de formiguidos apurou, há tempos, por incompatibilidade de genios, José Dias de Carvalho foi abandonado por Geralda. Acontece, porém, que José detestava muito a afecção à amante e não se conformava com a separação, procurando insistente a reconciliação. Geralda, porém, se mostrava decidida a não voltar para a companhia do amante. Ontem, pela manhã, Geralda esteve na alameda Northman, onde residia José Dias, a fim de apagar alguns vestígios que ele deixara de lhe entregar. Como não conseguiu reaver-lo e fosse ameaçada, dirigiu-se à 3.ª Delegacia. Relatando ao sargento que lá se encontrava de serviço, este determinou que o guarda civil Cristovam Dias a acompanhasse. Chegando à residência de José Dias de Carvalho este mostrou-se disposto a atender a amante. Entretanto, em dado momento, apanhando uma faca contra ela investiu e desferiu-lhe violento golpe no ventre. O miliciano procurou desarmá-lo, mas não conseguiu. Também atingido por um golpe, conseguiu escapar do local e seguiu-se a prisão do delincente e o agressor se fechou no quarto onde residia e tomou forte dose de formicida suicidando-se.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção das vítimas para o posto do Pronto Socorro Municipal, da Barra Funda, de onde Geralda seguiu para o Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave. O cadáver de José Dias de Carvalho depois das formalidades de praxe foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá.

PRENO NASSER ABRAHÃO — Movimentada diligência precedeu na noite de ontem a prisão do perigoso delinquente Nasser Abrahão, de 34 anos, casado, na residência de sua amante à rua Cruz de Malta, 5 B, Parada Inglesa.

Nasser Abrahão por várias vezes condenado a dez anos por atos delituais, tomou parte na última volta verificada na Casa de Detenção, como foi amplamente noticiado, vindo sendo procurado pela polícia. Resistiu ao receber ordem de prisão, sendo necessária a presença do delegado João Rannall, que, depois de ingênuos esforços, convenceu o criminoso a entregar-se.

Preso, foi encaminhado ao Departamento de Investigações, sendo recolhido ao xadrez.

AGRESSÕES — Maria da Penha, de 20 anos, casada, residente à rua Monteiro Lobato, no 15, ontem às 18.30 horas, quando se encontrava na rua Doze em Vila Dalila, foi agredida a pauladas por um menor de 17 anos de idade. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

CONFLITO NUM BAR — José Canhedo, de 44 anos, casado, residente à rua Lavapés, 309, João Peres Araújo, de 51 anos, casado, domiciliado à rua

Carvalho da 10.ª Delegacia de Polícia, de 26 anos, solteiro, destacado naquela Delegacia, foi agredido a socos e pontas-pés por Edio dos Anjos que estava sendo ouvido pelo escrivão Calisto Calli, em virtude de ter sido autuado por estar molestando senhoras na rua da Penha, nas proximidades daquela Delegacia.

O militar depois de medicado no P. S. M. recolheu-se a sua residência.

ACIDENTE — Quando procedia a cobrança no bonde em que trabalhava, o cobrador da CMTC Raimundo Lustosa Mascarenhas, de 26 anos, solteiro, residente à rua Barão de Limeira, 845, na tarde de ontem, às 17.30 horas, na rua Teodoro Sampaio, esquina da rua João Moura, bateu com as costas no caminhão de chapa 48-00-22 que ali se encontrava estacionado.

Gravemente ferido, o cobrador foi internado no Hospital das Clínicas.

COLISÕES — Ontem, às 15 horas, no cruzamento das ruas Marques de Itu e Amaral Gurgel, colidiram os autos de chapas 14-38-15 e 36-636, dirigidos, respectivamente, por Benedito Gomes e Manuel Iglesias Fernandes, ambos feridos levemente e este último levado ao Hospital das Clínicas.

AV. Francisco Matarazzo, esquina da rua Monte Alegre, colidiram o bonde n.º 1209, dirigido por Pedro Nunes e o auto de placa 36.607, conduzido por Vitor Cardaci, de 39 anos, casado, comerciante, residente à rua Tavares Bastos, 180.

Sairam feridos o motorista e um filho de 3 anos que viajava em sua companhia.

ATROPELAMENTOS — Por volta das 11 horas de ontem o menor Washington Luiz Barreto, de 3 anos, filho de Odilon Alves, residente à rua José dos Reis, 23, foi atropelado e ferido pela motocicleta de chapa 19.814, cujo condutor se evadiu após a ocorrência. Foi aberto inquérito.

A's 13.30 horas de ontem na Estrada das Lagrimas, proximidades do n.º 2474, o menor José Carlos Fernandes Filho foi atropelado e ferido pelo caminhão de chapa especial 38.497, dirigido por Antonio José Santana. A vítima foi medicada no PSM.

Dirigido o PSM de chapa 28-45-55, na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, Antonieta Gabele, passava pela rua Ricardo Daut, nas proximidades do predio 158, atropelou o menor Adelinho Nascimento, de 12 anos, residente à rua Tenente Garcia Leme, 194. O menino sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, apresentando a presença de um soldado do posto postal daquele bairro, tendo para lá seguido Manuel Tefanel, de 28 anos, casado, pertencente à Força Pública. A presença do militar exaltou ainda mais os desordens que contra ele investiram e o agrediram. O militar sacou do revólver e fez um disparo atingindo Arthur Bernardo Bonilha. A luta entre ele e os arruaceiros prosseguiu, finda a qual verificou-se estarem também feridos José Canhedo e João Peres Araújo, os demais, em estado grave, deram entrada no Hospital das Clínicas.

DISPARO ACIDENTAL — Pouco depois das 11 horas de ontem, em seu apartamento, à rua Barão de Itapetininga, 273, o es-

## IMAGENS DO TEMPO NOTÍCIA DA MADRUGADA

RIO — Como o tempo não passava Exclamação tão precaria quanto à oposita e igualmente valida, conforme o tipo de sensibilidade de cada um. A rigor, não existindo tempo, permanecemos imóveis no meio de um infinito de coisas moveis. De onde a lembrança, caprichoso aparelho criacionador, vai retirando ao acaso esta ou aquela forma cristalizada.

Foi há 10 anos, na madrugada de junho. De repente, nas casas adormecidas, um ruído circulou. Janelas abriram-se com violência e transmitiram-nos a rua. Teríamos enloquecido coletivamente? Na vida de hoje, as notícias não vêm mais da rua para as casas, saltam das casas para a rua. Alguém pegara no rádio, e já agora ela entrava por todos os poros da cidade.

Bebedos, crianças dormindo, pobres animais domésticos que nada tinham a ver com o mundo catastrófico eram agredidos na sua intimidade e deviam tomar conhecimento imediato da notícia.

A notícia era a invasão da França pelos aliados. Durante anos se imaginou, sonhou, suplicou e exultou uma segunda frente, e como não viesse, nós todos nos alimentávamos de discursos de Churchill, que eram epicos, maliciosos e belos, como convinha a cada circunstância, mas não faziam recuar os alemães. Nem era fácil continuar do lado que apunhava sempre. Nosso governo se comprometera a tal ponto dos deveres da neutralidade, que a sugestão aos espíritos como uma atitude nacional, e quando mais uma derrota se abatia sobre os ingleses, alguma alta personalidade tirava conclusões: "Eu não dizia?... Não devemos nos comprometer. A França está no papo, e a Inglaterra não tarda. Sejam neutros, isto é, aguardemos quietinhos a vitória do nazismo."

A segunda frente era, pois, uma necessidade pessoal nossa, e sua demora valia por uma infelicidade. Havia-se pensado alguma coisa na Sicília, um movimento maior se realizava na costa africana do Atlântico, porém, nosso coração estava na França, por motivos facis de compreender, que são os do gênio latino. Além desta forte razão abstrata, ou encarecendo a num plano subjetivo, secreta e inconscientemente, haveria outras, como sejam, as brochuras francesas que estavam habituados a comprar ao Garnier, as temporadas francesas no Municipal que enchiam de lembranças não sei quantas gerações até nós, e, mais profundas ainda — certas reminiscências de Paris, colhidas "in loco" ou através das canções do Rio de Luís Edmundo e de cavalheiras mais recentes do bar do Palace Hotel. Por isso queríamos ver o nazista expulso de toda parte, mas, sobretudo, de um determinado ponto do nosso amor, que eles conspiravam com sua cruz gamada.

De subito, nas novas de junho, aquele rumor crescendo em meio ao sono, aquela atoarda de telefones discados ao acaso, comunicando a conhecidos e desconhecidos o que era urgentíssimo saber, aquela alegria que mesmo sendo de guerra não era bestial. Nossos generais mais conhecidos são entrevistados em pijamas, como se pudessem adiantar por menores do plano de invasão, outro locutor se lembra de pedir à poetisa Beatriz Reynal que recite versos heroicos, bombas de junho explodem de júbilo internacional, nunca se viu essa confraternização entre os moradores de cada edifício ou mesmo dos edifícios entre si, a palavra Normandia é berrada com a tonica errando de uma para outra sílaba, um mentiroso ou um imaginativo anuncia que já tomamos o Havre, ao que, se serio, estamos avançando, então não trabalho hoje, ninguém trabalha, é feriado moral, viva o Brasil, viva Stalingrado, abaixo o fascismo!...

Foi há 10 anos na madrugada de junho, coração sedoso.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

### A PEDIDOS

## QUADROS...

O sr. Janio Quadros não é responsável pelos desastres e pelos desastres que o dr. Gabriel Quadros reiteradamente comete. Obsteira de reputação estabelecida, em certos meios, o dr. Gabriel Quadros ingressou na política, parasiando a popularidade do prefeito.

Não abriu caminho ao filho. Contente-se em lhe ir no encalço, pegando por pegada, bulhento e atrevido, criando incompatibilidades e animadversões.

A senectude pintou-lhe os cabelos de branco, mas não lhe trouxe qualquer dose de serenidade ou de ponderação.

E' um homem que não se respeita, que não respeita ou outros e que compromete o corpo legislativo da cidade.

Quem lê as notas taquigráficas, todavia, não expurgadas das últimas sessões da Câmara Municipal, notadamente as da reunião de segunda-feira, fica atônito e revoltado.

Afinal, estamos em São Paulo!

E o dr. Gabriel Quadros que aqui fez a sua vida exercitando misteres que lhe trouxeram conforto, está no dever de poupar a sensibilidade, pelo menos das moças que trabalham na Câmara.

Ignoramos a região de Mato Grosso que o mencionado vereador permutou por estas colinas de Piratininga.

Em qualquer delas, porém, mesmo nas mais rústicas, e, a., estamos certos, não se permitiria os desmandos verbais a que vai descendo, na rua Libero Badaró.

O sr. Janio Quadros não tem nada com isto e, seja como filho, seja como político, há de lamentar o comprometedor desabrimento paterno.

Constrange-nos, efetivamente, a necessidade de aludir ao prefeito, nesta amarga análise das incontinências do dr. Gabriel Quadros.

S' exalta, contudo, tão intransigente na defesa dos seus ramos e dos seus interesses, há de entender que, reflexamente, os distantes do vereador respingam sobre a nomeada do prefeito.

O dr. Gabriel Quadros sabe as escadas da edilidade, apenas porque leva, no seu caráter, o sobrenome do sr. Janio Quadros.

Faz do seu mandato o uso espalioso, intempestivo, provocador e chocante que não colhe um só aplauso.

Não ousaria desafiar o pudor do Município se não tivesse, às costas, o predio da rua Florencio de Azevedo.

O que será de São Paulo, se o sr. Janio Quadros se instalar no Palácio dos Campos Elísios?

O que será do Brasil, se o sr. Janio Quadros transpuser as portas do Catete?

Temos que o prefeito precisa, e com urgência, chamar o vereador à ordem.

Dedicamos como a do dr. Gabriel Quadros comprometem, irreversivelmente, qualquer causa.

Cumpra rejeitadas, quando não se lhes possa impor a disciplina do cometimento, da contenção.

Ao cabo da sessão legislativa de segunda-feira, um popular murmurava, entre ironia e rebelião:



# O coração e o fumo

FRANCISCO PATI

Acredite: possível disciplinar-se o vício do cigarro. Sou um exemplo. Não fumo antes do almoço e em regra não quando escrevo. Citei Pierre Louys, de acordo com uma página de saudades de Fernand Gregh. O romancista de "Aphrodite" fumava três maços por dia, ou, em outras palavras, com passava as noites acordado e se gabava de ser o único homem, em Paris, que às duas da madrugada "fazia música" e fumava sessenta cigarros não constituídos, afinal das contas, exagerei. Nunca me dei ao trabalho de contar em quantos minutos se fumava um cigarro; tenho, no entanto, a impressão de que gastamos nisso cerca de dez minutos. Dez minutos ou mais. Costumo tomar o cigarro como medida de tempo, mormente quando espero alguém.

— Faz tempo que você está me esperando?  
Respondo:  
— Três cigarros.

Tres cigarros podem corresponder no mínimo a quinze minutos, cinco para cada um. Fumem, também, correspondendo a trinta; dez para cada um. Um indivíduo sob a ação de uma apreensão ou de uma dúvida fumará um cigarro em menos de cinco minutos. Mas um indivíduo desatento poderá gastar até mais de dez. Não fumará o cigarro inteiro. Ficarão os dedos e o cigarro entre os dedos, esquecido da vida. O cigarro entre os dedos é tão útil a quem sonha ou não tem o que fazer como na boca, no cento dos lábios.

Ultimamente recusei-me a fumar a campanha contra o fumo. Digo que produz câncer. Que há de verdade nisso?

Telegrams dos Estados Unidos, divulgado esta semana em São Paulo, dá-nos notícia de um pedido de indenização formulado à justiça americana por alguém que atribui ao cigarro um câncer pulmonar de que sofre. Um pedido de tal gravidade não terá sido formulado à justiça, penso eu, sem opiniões de médicos e de cientistas. Salvo — e é uma hipótese aceitável — se o suplicante colocou a própria desgraça física a serviço de concorrentes. No comércio e na indústria de cigarros a concorrência é muito forte. Quem sabe se os donos da marca "X" não pagaram o dote a um cigarro que foi a marca "Y" a causadora da sua afecção cancerígena?

## NOTAS E COMENTÁRIOS

### ATITUDE SUICIDA

O julgamento da Assembleia Legislativa no gravíssimo caso que ora prende todas as atenções tem de ser proferido com justiça e sem precipitação. Mas igualmente, se estão em jogo o decoro da Casa e o prestígio das nossas instituições democráticas, que precisam ser estimadas e respeitadas do povo, não comporta o julgamento protelatório, indecisões e pronunciamentos de camaradagem e mal entendido coleguismo.

Além do mais não é um processo judicial o que agora se encontra na fase decisória. É antes um processo político. De que punir criminosos ou de que se trata de defender a moralidade do regime vigente.

Deputados sofreram a acusação de haver, com levandade iníqua, se comprometido na venda de um projeto concedendo favores pessoais a custa do Tesouro. Trata-se de inominável tráfico, que atraiu uma onda de lama sobre a Assembleia. Longo inquérito produziu prova esmagadora. Como temos observado, nem sempre, numa instrução judicial, se obtém resultado tão completo e robusto. Diante dele não permanecem dúvidas quanto à materialidade e à autoria do delito.

Os interessados organizaram uma "caixinha" de um milhão e meio de cruzeiros e o suborno se consumou. Os dispositivos constitucionais determinam a cassação dos mandatos dos membros da Assembleia que atentarem contra o seu decoro. E este é o ponto capital na vergonhosa questão. Antes de punir tem a Assembleia de desautorizar-se, de salvar o seu decoro, de dar ao povo a prova plena de que pode confiar nas instituições.

Pugil disto, pondo uma pedra sobre o escabroso caso, seria uma atitude suicida, um erro indeculpável.

### O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

O problema da habitação é dos mais sérios no nosso país de problemas. Por isso mesmo devemos prestar atenção no que se faz em outras nações para, nas construções, economizar tempo e mão de obra.

A montagem ultra-rápida de paredes interiores de concreto, telhados recobertos de alumínio, com as esquadrias de portas e janelas já embutidas no concreto, é uma das inovações que economizam tempo e trabalho nas casas

# COMERCIO COM A EUROPA

Divulga-se que o sr. Marcos de Sousa Dantas, recém-chegado dos Estados Unidos onde resolveu com rara felicidade a questão da liquidação do empréstimo de 300 milhões de dólares, está de malas prontas para a Alemanha Ocidental, onde vai negociar a revisão de nosso convenio comercial com aquele país.

E' de esperar que não haja dificuldades nas negociações. O alto espirito de compreensão e o respeito pelos interesses recíprocos reinantes nos entendimentos que levaram, no ano passado, à assinatura do tratado comercial germano-brasileiro, ainda em vigor, continua presidindo as nossas relações comerciais com aquele país. Haverá, possivelmente, alguns pontos a ajustar, consequentes, principalmente, da aplicação da Instrução 70, porém as dificuldades que venham a surgir não serão tantas nem de tal monta, que impeçam o estabelecimento de um novo convenio, que permita um volume de trocas e um total de investimentos ainda mais vultuosos que o previsto no atual tratado.

A Alemanha Ocidental vem em franco recuperação econômica. Está seduzida de artigos que lhe podemos fornecer em quantidade apreciável. Por outro lado, temos interesse em adquirir ali grande numero de produtos, particularmente maquinaria, de que carecemos com urgência. Há ainda varias industrias alemãs interessadas em abrir filiais no Brasil. Recorde-se a Volkswagen, pretendendo fundar em São José dos Campos grande fabrica de automoveis com o programa de torná-las rapidamente com por cento nacionais. Outro grupo tecnico-financeiro se entendeu com o governo do Espírito Santo para lançar no litoral daquele Estado a siderurgia em larga escala. Não há, pois, motivo para que o intercambio entre as duas nações não venha a crescer substancialmente.

Não devemos porem parar na Alemanha Ocidental. Seria interessante que o sr. Sousa

Dantas, aproveitando a viagem, sondasse a possibilidade de intensificar também nosso comercio com outras nações europeias, iniciando entendimentos que conduzam a futuros convenios. Ninguém mais qualificado para isso do que s.s., que está perfeitamente a par da politica economica do governo, da qual é um dos mentores, e que conhece a necessidade urgente que temos de intensificar nossas exportações de modo a sairmos, o mais rapidamente possível, da crise de divisas que ainda nos assoberba.

Outra vantagem do incremento dos negocios com as nações europeias é nos livrarmos das consequências das eventuais oscilações do mercado norte-americano, que exerce sobre nós influencia quase tirânica, mercê de sua situação de comprador de cerca de 80% de nossos produtos exportados. Assim, qualquer flutuação naquele mercado acarreta, imediatamente, graves e profundas repercussões na nossa economia e dessa contingencia só nos poderemos libertar com a conquista de novos mercados. A anunciada viagem do sr. Sousa Dantas é pois do mais alto interesse e é de desejar que venha a produzir todos os frutos que dela se pode esperar, não só na Alemanha, mas em toda a Europa. Cumpre não perder de vista que não devemos continuar, como até aqui, de costas voltadas para outro aspecto importantissimo do problema de fomentar as nossas exportações: o do barateamento do custo da produção. Os concorrentes são numerosos e os que não se enquadram na paridade mundial dos preços é porque procuram ficar abaixo dela. Como estamos sendo governados do avesso não economizamos nas despesas publicas e, para sustentar a pleitora burocratica, vamos emitindo. A inflação determina a elevação do custo da vida e esta a da mão de obra. A ruína nos ameaça se não entrarmos firmemente nos mercados internacionais. Só o conseguiremos produzindo muito, bom e barato.

# "BARRABAZ, O ENJEITADO"

AFONSO SCHMIDT

Conheço o jardim encantado onde cada florista que passa colhe uma flor. Ali há sempre uma rosa apanhada ao vento, e espera de quem a vá buscar. Mas para apanhá-la é preciso ser também poeta. Quem não tiver anos, não a alcançará no meio do cascalho dos anos, perdida na maré das imagens fora de uso. Releio-me nos livros sagrados, dos velhos como o mundo aos novos, do outro milênio, concordados pelos sacerdotes, interpolados pelos escribas.

No mesmo caso estão os Evangelhos. Nessa palavra que quer dizer boa nova há, dissolvida mas perceptível, a palavra anjo que significa mensageiro, anunciador. Da aproximação, nasceu uma corrente mística que considera os Evangelhos, principalmente o Apocalipse, como a perfeita Revelação. Para os seus seguidores, o mundo não passa de um viver de anjos (bons e más, seja dito de passagem) onde a humanidade se debate numa inextricável floresta de símbolos. Deve ser doce habitar num mundo assim...

J. Herculano Pires, que conquistou nossa admiração com diversos livros, se compra em dar forma, vestimenta e paisagem a personagens evangélicos, humanizando-os. É o caso de "Barrabaz, o enjeitado" que acaba de vir à lume pela Editora Lake, desta capital, com sugestiva capa de Edgard Koota.

As expressões evangélicas abrem-se em dois e mais caminhos, quase sempre. A preterida pelo romancista nada tem a ver com aquela que considera Barrabaz o nome de um demônio que se agrava nos anéis e nos amuletos e que chegou à Idade Média gravando sua imagem no imaginário popular. O autor surpreende como Barrabaz, quase com idêntico significado. O autor surpreende a figura daquele Bar Abba, ladrão, que Pilatos apresentou ao povo para que este escolhesse entre ele e Jesus. Com Bar Abba povo para que este escolhesse entre ele e Jesus. Com Bar Abba povo para que este escolhesse entre ele e Jesus. Com Bar Abba povo para que este escolhesse entre ele e Jesus.

Ao ler essa delicada historia, vive a impressão de que J. Herculano Pires, com novas tendências e os recursos da sua geração, antelara-se entre os bons narradores brasileiros. Pertence ao numero dos que tem alguma coisa a dizer, dizendo-a com expressões justas, limpas dos enfeites usados por muitos que fizeram do torção das línguas a maior atração de suas páginas.

## Contrário o governo à transformação de quotas para a aquisição de trigo

Despacho exarado na exposição de motivos do ministro da Agricultura

RIO, 17 (Aspress) — Como informamos, a Câmara Federal rejeitou ontem, por 136 votos contra apenas 35, o requerimento pedindo o "impeachment" contra o presidente da República.

Falando a propósito, o líder da minoria, sr. Afonso Arinos, declarou: — "A campanha do 'impeachment' atingiu seus objetivos políticos, com resultados positivos. O governo está advertido de que encontrará resistência se quiser desenvolver os planos de uma de suas alas componentes".

Com relação aos resultados positivos que afirma, o líder da UO na Câmara aponta: "1.º) O partido está coeso, pois em momentos delicados e graves como o atual, premidos embora pelas situações políticas em seus Estados, a maioria dos udenistas, que têm pontos de vista pessoais contrários ao 'impeachment', preferiram não manifestá-los na votação, com respeito às determinações do partido; 2.º) foram mantidas as mesmas possibilidades de entendimentos com os demais agrupamentos políticos democráticos, o Partido Republicano, o Partido Libertador e o P. S. D. gaúcho".

Antes da votação da matéria, o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara Federal, pronunciou um de seus mais vigorosos discursos, vivamente apertado pelo

### O EXERCITO E OS FAVELADOS

RIO, 17 (Aspress) — Os vendedores Edgard de Carvalho, Carlos Elias e Aristides Saldaña denunciaram, na Câmara Municipal, que o Exército estava despejando mil famílias residentes na favela do Timbau, em Bonsucesso, para construir pavilhão no quartel do batalhão de carros de combate. A proposta, a reportagem foi informada pelo ministro da Guerra que a denuncia é totalmente improcedente. Disse o general Zenobio da Costa que dera apenas ordens de proibir a construção de novos barracões, visto que o Exército vai começar as obras de seu conjunto residencial brevemente. Disse ainda que a isso era forçado, porque previamente havia consultado o prefeito Dulcindo Cardoso.

Assinado um convenio de trigo entre Brasil e Uruguai

RIO, 17 (Aspress) — Notícias aqui divulgadas anunciam ter sido assinado convenio de trigo entre Brasil e Uruguai pelo qual este país venderá ao Brasil 80 mil toneladas de trigo no preço de 155 dólares a tonelada, mais 100 mil toneladas de trigo a preço "FAS" Montevideo, 3.000 toneladas de carne "FOB" a 480 dólares a tonelada.

## Adido naval do Brasil na França

O presidente da República nomeou para exercer o cargo de adido naval à embaixada do Brasil em Paris, o capitão de mar e guerra Antonio Carlos Raja Gabaglia, ex-vice-presidente da Comissão de Compras da Marinha em São Paulo e ex-capitão dos Portos do Estado de São Paulo.

Em ambos os cargos destacou-se pela sua invulgar capacidade administrativa aliada a um amplo conhecimento dos assuntos marítimos, advindo daí o alto apreço em que é tido no seio da nossa Marinha de Guerra.

Na Conferência de Direito Marítimo, realizada em Bruxelas em 1952, representou o Brasil, com inexecelível brilho, elevando o nome de nossa pátria no velho continente.

## IMPETRARAO MANDADO DE SEGURANÇA OS BANQUEIROS

RIO, 17 (Aspress) — Reuniões em assembleia realizada pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro decidiram os banqueiros impetrar mandado de segurança contra o decreto que aumentou as contribuições para as instituições de Previdência.

## VOLTARAO A FUNCIONAR AS INDUSTRIAS DE BORRACHA

RIO, 17 (Aspress) — O sr. Cassio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, declarou que as fabricas Pirelli, Goodyear e Firestone, todas localizadas em São Paulo, que cerraram suas portas no início deste mês, por falta de borracha, reiniciaram a 21 suas atividades, caso cheguem aos portos do Rio e Santos os carregamentos em trânsito de cinco mil toneladas de matéria prima procedentes da Amazonia e da Indonésia.

### ARTURO DE CORDOVA NO RIO

RIO, 17 (Aspress) — Encontra-se nesta capital o artista mexicano Arturo de Cordova, que veio estreitar um filme a ser produzido pelos artistas unidos de Roberto Acacio, intitulado "Mãos Sangrentas".

# DESMANTELO DO BERNARDISMO

AFFONSO DE E. TAUNAY

se lhe fossem apresentar no Rio de Janeiro. Não houve remédio senão apor o "cunha-se".

Preparou-se Oeynhausen para seguir recebendo a ficha de inscrição de uma escola ou guarda de honra com Adjuncte de Ordens e certo Capitão Nobrega. Desmantelava-se o poderio bernardista. A 15 do corrente dava posse a Candido Xavier do governo da Praça e Vila de Santos e Maravá o dia 20 para posse de Aronche.

Já nesta época deixara o Tenente General Joaquim de Oliveira Alvaras a pasta da guerra. Os patriotas extremados do grupo de Lodo moviam-lhe grande oposição. Condeceu-se o Regente pondo em seu lugar ao brigadeiro Luis Pereira da Nobrega, brasileiro e um dos mais dedicados seguidores de Lodo. Na composição ministerial criou-se nova pasta a da justiça para Cassiano Pinto de Miranda Montenegro (futuro marquês de Vila Real da Praia Grande) a fim de que deixasse a da Fazenda a Martin Francisco.

Os italianos, cada vez mais excitados, haviam tomado atitude progressivamente hostil ao Governo Provisório.

Repulhava-se em sua vila que a representação ao Regente fôra "extranhada e sufocada com bastante dissabor de todos os seus bons habitantes". O "lançamento do Coronel Martin Francisco para fora da Província "canas" a mais vezmente dor a todos os honrados italianos por subirem o Rio, crescimento e

audacia da facção na deposição daquele tão benemerito cidadão". Fixavam todos unicamente suas esperanças nas promessas, sabias e paternais providencias de Sua Alteza Real para uma reforma do procedimento da vila de Itu em consequencia dos fatos de 23 de maio de 1822 na cidade de São Paulo.

A divulgação do decreto de 3 de junho da convenção da Assembleia Constituinte, "Imperial decreto" levou a Câmara a convocar os cidadãos para uma veracão geral, que se realizou a 29 de junho "insuza e respeitável" pela concorrencia de imenso povo e todas as autoridades eclesiasticas civis e militares.

A leitura do Decreto e das benignas e paternais Falas de Sua Alteza Real fixara com que rebenata lagrimas de prazer e gratidão. Rompendo os diques do entusiasmo bradaram os circunstantes com a maior energia Viva Sua Alteza Real!

A leitura do officio da Câmara do Rio de Janeiro determinava nova explosão de vivas.

Resolveu a Vereação Geral, por unanimidade, agradecer ao Regente seus heróicos feitos em favor do Brasil e muito especialmente a convocação das Cortes nacionais, unico meio de se evitar a desagregação nacional. Retirar-lhe vivissimos protestos de amor, obediência e fidelidade e indignação pelos fatos da insurreição de 23 de maio; decidiram comunicar às vilas de São Paulo que desejavam sua cooperação para a maior fidelidade

Decidiu-se: endereçar ao príncipe os vivos agradecimentos pelos heróicos feitos em benefício do Brasil sobretudo pela convocação das Cortes brasileiras unico meio de se conservar a integridade da nação;

reiterar-lhe vivissimos protestos de amor, obediência e fidelidade e indignação pelos fatos recentes da capital e firmeza nesta linha de conduta apesar de quaisquer obstáculos, pois a causa do Brasil se identificava com a pessoa do príncipe.

solicitar das vilas paulistas o apoio em cooperação a esta ordem de deliberações; pedir ao Corregedor da comarca como seu intendente de Polícia a maior vigilância contra os facciosos (R.I.H.S.P. 7.198).

Expedito-se logo a mensagem ao Regente sob girandola dos mais bombásticos qualificativos.

Terminando aquela torrente de gratidão dizia-lhe a Câmara que

Talvez sejamos na verdade muito repressíveis por osarmos despertar em Vv. Sas. sentimentos de que sempre nos têm dado lições e porque já Vv. Sas. terão ha muito, dado os passos que agora nós demos. Mas é tal a veemencia do prazer de que estamos extasiados que não podemos resistir-lhe e a confraternidade paulistana é o motivo que deve relevar-nos de censura". (R.I.H.S.P. 7.203).

Apressou-se o Ouvidor da Comarca, dr. João de Medeiros Gomes, então ausente, a voltar à sede de sua judicatura.

Foi então que onze cidadãos de reconhecida probidade e patriotismo planejavam dar publica e clamorosa demonstração do seu apêgo à causa nacional, por meio de solenidade festiva a que se associariam todos os ituanos.

Realizou-se a 30 de junho e a seu respeito existe curiosissima descrição impressa em folheto que passou a ser dos mais raros itens de nossa bibliografia nacional.

Houve "Te Deum", diversos sermões e orações e imenso banquete com intermináveis brindes à soberania da Nação, a El Rei e Sua Alteza Real, à Assembleia brasileira, a todos quantos de testamento e dopositismo, a união dos dois hemisférios portugueses, tudo acompanhado de tonitruante musica e formidável foguetório.

Merecem estrondosos aplausos a saúde "aos dois respeitáveis paulistas que tanto honravam e tinham servido a Província e ao Brasil, o Ilustre e Excelemo Senhor Ministro de Estado do Sr. Bonifácio de Andrada e Silva e Ilustre Senhor Coronel Martin Francisco Ribeiro de Andrada".

Outro brinde que mereceu os mais fortes aplausos veio a ser o que se endereçou aos deputados por São Paulo às cortes de Lisboa.

Enviado o manuscrito ao Rio de Janeiro mandaram-n'o os dradados ao Príncipe que ordenou fosse logo impresso e largamente divulgado.

E o seu aparecimento em São Paulo certamente não foi coisa que aos bernardistas infundisse grande confiança na vitória da causa cada vez mais paulista. A primeira de julho mais uma vez escrevia Francisco Inácio ao seu comandante do Exército do Regente sobre os acontecimentos de S. Paulo.

boa, especialmente aos filhos de Ita.

Durou a festa doce hora! e segundo quem a narrou nesta publicação de sobre o fogo do liberalismo desta honrada povo cuja grande paixão é odio aos desastrosos fatos da Capital e por consequente ardente amor à liberdade do Brasil e ao nosso amabilissimo Regente".

Tal a memorável festa de 30 de junho de 1822 em Ita que segundo Antonio Piza foi descrita positivamente, por Candido José da Mota, (numerateiro ao que parece) residente em Ita e testemunho ocular dos fatos.

Terminando a narrativa afirmava o presumível Mota que as demais vilas da comarca ituanas estavam em perfeita solidriedade e comunhão de vitor com a sua sede "já muitas haviam participado oficialmente a sua identidade de sentimentos e conduta. Não menor o espirito geral da província nas suas demais comarcas. Se certas comarcas não se manifestavam era isto por se acharem abafadas pelo sistema de terrorismo entronizado e dominante na capital, encolando se os seus honrados cidadãos em gemer em silencio à espera de seu idolatrado libertador e em aplaudir os esforços dos seus impenáveis irmãos das comarcas de Ita".

Enviado o manuscrito ao Rio de Janeiro mandaram-n'o os dradados ao Príncipe que ordenou fosse logo impresso e largamente divulgado.

E o seu aparecimento em São Paulo certamente não foi coisa que aos bernardistas infundisse grande confiança na vitória da causa cada vez mais paulista. A primeira de julho mais uma vez escrevia Francisco Inácio ao seu comandante do Exército do Regente sobre os acontecimentos de S. Paulo.

Enviado o manuscrito ao Rio de Janeiro mandaram-n'o os dradados ao Príncipe que ordenou fosse logo impresso e largamente divulgado.

E o seu aparecimento em São Paulo certamente não foi coisa que aos bernardistas infundisse grande confiança na vitória da causa cada vez mais paulista. A primeira de julho mais uma vez escrevia Francisco Inácio ao seu comandante do Exército do Regente sobre os acontecimentos de S. Paulo.

Enviado o manuscrito ao Rio de Janeiro mandaram-n'o os dradados ao Príncipe que ordenou fosse logo impresso e largamente divulgado.

E o seu aparecimento em São Paulo certamente não foi coisa que aos bernardistas infundisse grande confiança na vitória da causa cada vez mais paulista. A primeira de julho mais uma vez escrevia Francisco Inácio ao seu comandante do Exército do Regente sobre os acontecimentos de S. Paulo.

Enviado o manuscrito ao Rio de Janeiro mandaram-n'o os dradados ao Príncipe que ordenou fosse logo impresso e largamente divulgado.

E o seu aparecimento em São Paulo certamente não foi coisa que aos bernardistas infundisse grande confiança na vitória da causa cada vez mais paulista. A primeira de julho mais uma vez escrevia Francisco Inácio ao seu comandante do Exército do Regente sobre os acontecimentos de S. Paulo.



REGISTRO POLITICO

# POLITICA DIVERSIONISTA

Fase realmente delicada, triste mesmo, vem atravessando a Assembleia Legislativa, maculada em sua honra, ferida em sua dignidade, desprestigiada perante a opinião publica. Isso aconteceu porque alguns deputados pretenderam fazer de sua cadeira no Parlamento, balcão através do qual poderiam negociar projetos de lei, favorecer o acolhimento, levar as comissões técnicas a opinarem favoravelmente quanto à legalidade e utilidade de proposições que apresentaram ou de substitutos modificadores do objetivo inicial.

Não importa que a conclusão do Plenário, agora apreciando as provas do processo que esteve afeto à comissão de Inquérito, seja pela absolvição dos acusados. Não importa que o pronunciamento seja favorável a um ou a outro lado.

O erro ali está. O crime foi cometido porque está em jogo a dignidade do Poder Legislativo.

Só o fato de alguns funcionários públicos se reunirem com o objetivo de organizarem uma "caixinha" para premiar ou este ou aquele, mesmo dizendo, para reforço de argumento, que os beneficiários seriam deputados, é o bastante para enfraquecer o prestígio da Assembleia.

Se tornaram aquela deliberação é porque sabiam que em Plenário deveriam existir elementos que concordariam com a iniciativa. Tivesse a Assembleia se mantido à altura das tradições que imperaram até 1930; tivesse a Assembleia afastado, de início, os maus; tivesse a Assembleia posto de lado o fator amizade e lembrado do Regime, condenando os que erraram; tivesse a Assembleia procurado votar, apenas, projetos de interesse coletivo; tivesse a Assembleia procurado respeitar os incisos constitucionais; tivesse a Assembleia defendido a oportunidade de suas leis, sem demagogia e sem protecionismo; tivesse a Assembleia se lembrado que o Poder Legislativo não se impõe pela quantidade mas sim pela qualidade das leis; tivesse a Assembleia cumprido, rigorosamente, com seu dever e jamais, em qualquer setor de atividade, teria tido lugar a formação de grupos trabalhando no sentido de tornar uma realidade uma "caixinha" para beneficiar este ou aquele representante do povo.

O erro maior, nisso tudo que vai por aí, é a completa abdicação da Assembleia de seu direito de fiscalizar os atos do Executivo. O exemplo temos na quantidade de votos que são apostos pelo Executivo a dezenas de leis decretadas pela Assembleia, leis essas inconstitucionais, inoportunas, contrárias ao interesse público.

O artigo 16 da lei 1039 de 1950 foi votado. Pois bem, pouco tempo depois um novo projeto, o de número 336, de 1951, foi apresentado e acolhido pelo Plenário e essa proposição nada mais era senão o artigo 16 do 1029 que foi votado.

Nenhuma autoridade teria um Plenário depois de um pronunciamento dessa espécie. E preciso que o processo 336-51 seja apurado em todos os seus detalhes. É indispensável que ampla defesa seja facultada, agora na tribuna, aqueles que foram acusados.

Depois que o Plenário julgar esse caso pode voltar a atenção para outros.

Neste momento, constituíram-se novas comissões de Inquérito para apurar outras denúncias escabrosas seria efetivar um verdadeiro movimento diversionista não apenas dos deputados mas também da opinião publica.

Devo-se considerar, também, que as denúncias que hoje se mantêm, pairando, se apuradas, darão como resultados, novas propostas de cassação de mandatos por quebra do decoro parlamentar.

Seriam processos de finalidades distintas, com possibilidades imensas de desviar a atenção de um fato que está sendo julgado.

A constatação das falhas pode ser feita a qualquer momento, a não ser daquelas que o tempo já diluiu. Se isto acontecer, então, de nada adiantarão novas comissões de Inquérito.

## DENUNCIA CONTRA OS SUBORNADORES

A atuação dos deputados envolvidos no projeto de lei 36-51 está sendo discutida pelo Plenário. Para uns as provas dos autos são falhas, enquanto para outros são das mais convincentes. O Plenário vai julgar, ao que se acredita, com absoluta isenção de ânimo, porque está em jogo o prestígio do Poder Legislativo.

Um acerto, entretanto, está provado, a sociedade, nos autos. A tentativa de suborno levada a efeito pelos funcionários que pretendiam ser fiscais de Renda, O Banco do Estado forneceu a relação dos deputados e todos os depoimentos confirmaram que as importâncias arrecadadas visavam "comprar" deputados. A atuação desses funcionários precisa e deve ser, desde já, destacada e julgada pela Justiça.

Por isso o deputado Alberto Andô entregou, anteontem, à Mesa, o seguinte requerimento que tomou o número 757:

Estabelece o artigo 40 do Código do Processo Penal que, quando os juizes ou tribunais verificarem, pelo exame de autos ou pela existência de prova, crime de ação pública, de que teve conhecimento no exercício de função publica.

Assim, pois, não se trata somente de um dever, mas sim de direito penal, deixar-se de fazer a comunicação determinada em lei, quando chegar o fato infrigente ao conhecimento nosso.

O sr. J. Barbas Barboza, em suas declarações de f. 15, afirma que o projeto 336-51 estava "sendo negociado", acrescentando que interferiu na transação. Juvenal Felipe Guedes, a seu turno, confirma que como líder desse movimento arrecadador, conseguiu reunir apreciação, com o objetivo de fazer um "donativo a leproso".

Em um banquete, tendo para isso dado todos os passos necessários. No depoimento de Sebastião Domingues, há a afirmação, confirmada em outras depoimentos, também de que Artur Gomide de Andrade chegou a viajar para o interior, com intenção de fazer arrecadação. Artur Gomide de Andrade confirma que o projeto seria aprovado se os interessados entrassem, cada um, com a importância de dez mil cruzeiros, dando a entender, claramente, que haveria mesmo a "negociação".

João Porto, Aldo Galvino, Cesar Faria, Roberto de Oliveira, Tibirici, "mutatis mutandis" não discrepam contra o fato principal de ter havido a coleta de dinheiro. A funcionária Isaura Alves Viana Barcelini, sem dúvida alguma, de boa ou de má fé, esteve em contato com esses funcionários todos e não se pode acreditar ignorasse o que estava acontecendo.

nhas" denunciaram a intenção clara de dar dinheiro a alguém, para alguma coisa, com o objetivo de pagar o trabalho de aprovação de projeto. Ou de servir-se do dinheiro para acorcorar alguém nessa aprovação. O delito não se consumou por circunstâncias alheias à vontade dos interessados (voto do governador), mas não tem esse fato maior interesse para caracterização da infração.

Atendendo ao exposto, sr. presidente, e nos termos do discurso pronunciado na sessão de ontem, indicamos sejam extraídas certidões de todo o processo, remetendo-se as mesmas à Justiça Publica, para os fins de direito.

Devemos declarar ao termo desta indicação, que estranhamos o fato de terem elementos da comissão garantido as "testemunhas", que não serão elas passíveis de processo crime. Onde esse poder estabelecido em favor dos membros da comissão, e contra os preceitos invocados no início deste trabalho?

## CONVENÇÃO

O P. S. D. promoverá amanhã e depois, sua convenção estadual para a escolha dos candidatos a governador e vice-governador, que serão os srs. Prestes Maia e Cunha Bueno e indicação dos candidatos a deputado estadual, federal e preenchimento de duas cadeiras no Senado.

Será assim, o quarto partido a ratificar, em convenção, a escolha daqueles dois dignos candidatos.

O primeiro foi a U. D. N., seguindo-se o Partido Republicano, depois o Partido Democrata Cristão e agora o P. S. D.

## DIFICULDADES

Preveem-se grandes discussões na convenção de amanhã, do Partido Socialista Brasileiro.

Como se sabe, o P. S. B. já indicou o sr. Janio Quadros, como seu candidato, no pleito de 3 de outubro, como governador, escolhendo, também, os nomes das candidaturas e diversões típicas dos festejos juninos, como, por exemplo, um casamento capirra, quadrilhas, barracas, violas, fogos, jogos divertidos, trajes capirras, conjunto de guitarristas e, sobretudo, um magnífico churrasco, com quantos e "parladas".

Pela abertura, entretanto, o problema para a escolha do candidato a vice-governador e senadores.

Posteriormente o P. T. N., que a última hora resolveu apoiar o nome do atual prefeito, indicou, também, o sr. Porfírio da Paz para vice-governador e os srs. Emilio Carlos, presidente petista e Aurora Moura Andrade, transfusa da U. D. N. e do P. D. C. como candidatas ao Senado.

Desse entendimento ficaram restritas as possibilidades do P. S. B., que não poderá concorrer, no pleito de 3 de outubro a qualquer posto de destaque maior.

Terá que se subordinar às imposições do prefeito e do P. T. N. e submissamente aceitar todos os candidatos já lançados.

Esse é o problema que vai ser enfrentado pelos "janistas" do P. S. B.

## ESCLARECIMENTO

O sr. Camilo Aschcar, que durante as discussões que se processam na Assembleia Legislativa foi apontado como tendo induzido, falsamente, testemunhas que deveriam depor em processo, vai ocupar a tribuna para esclarecer, devidamente a ocorrência.

Admite-se que tais acusações não passem de tentativas para desviar a atenção do povo, tal como aconteceu naquela feita ao sr. Aci Freixo.

## PROCESSO

A Mesa da Assembleia recebeu, ontem, da justiça solicitando licença do Poder Legislativo para processar a sra. Conceição Santamarina.

Trata-se de processo intentado contra aquela deputada pelo sr. Janio Quadros, que se sentiu injuriado por afirmativas pela mesma feitas.

O pedido de licença será apreciado, oportunamente, pelo Plenário.

## NAO EMPOLGOU

Uma corrente bem ponderável da direção petebista em São Paulo estuda a possibilidade de encontrar uma fórmula capaz de justificar a retirada da candidatura do sr. Wladimir de Toledo Fila, principalmente considerando a possibilidade de não chegar, sequer, a ser conhecida, quanto mais a empolgar, como alguns julgavam, a opinião publica.

Encontrada essa fórmula, a convenção, se realizada visará, apenas, a escolha dos candidatos à Assembleia, Câmara Federal e Senado.

O movimento tomou maior expressão depois que o sr. Janio Quadros declarou que só tomaria parte dos comícios de propaganda da candidatura Wladimir se tivesse tempo para tanto.

Tais declarações foram interpretadas, pelos dirigentes petebistas, como absoluto desinteresse pela sorte do candidato do P. T. B.

Acresce notar, ainda, que a afirmativa das autoridades nacionalistas de que os preços não seriam congelados, veio trazer profundo desânimo nas classes trabalhadoras que começam a sentir, antes mesmo da vigência da lei, a inutilidade do salário mínimo que foi decretado com fins puramente demagogicos-eleitorais.

## SALZANO MESMO

Dia 29 o diretório estadual e conselho do P. S. P. se reunirão para lançar, oficialmente, a candidatura partidária que será, a não ser que acontecimentos supervenientes tenham lugar, a do sr. Ademir de Barros.

Seu companheiro de chapa será mesmo o sr. Erlindo Salzano, que é quem continua merecendo absoluta confiança do chefe nacional do P. S. P. principalmente como orientador médio de seus atos.

## CASSACOES

No começo da semana, desde que esteve perfeitamente encamalhada a discussão em torno do trabalho da Comissão de Inquérito da Assembleia, serão apresentadas propostas de cassação dos mandatos dos srs. Duilio Poli e Arnaldo Borghi. Ambos teriam negociado, diretamente, com o Estado, infringindo, assim preceitos constitucionais.

## HOMENAGEM SIRIA AO IV CENTENARIO

Na sede do Clube Homs, foi prestada significativa homenagem a São Paulo, por motivo do seu IV Centenario de fundação, com a entrega de um conjunto de moedas para escultorio, e uma bandeja de prata e bronze. Trata-se de presentes da municipalidade de Homs, que fez executar os moedas em alcomoro e cedro, incrustados de madreperla e marfim, sendo a bandeja toda cinzelada.

A entrega foi feita em sessão solene no clube da avenida Paulista, falando o sr. Abd. Sebahim, presidente da entidade, ao prefeito da capital, tendo falado, na ocasião, os srs. Americo Hasse, Madhat Gornab e o burgomestre.

## I CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA

Promovido pela Sociedade Brasileira de Sociologia e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario da Cidade, será realizada de 21 a 27 de junho corrente, nesta capital, o I Congresso Brasileiro de Sociologia.

A sessão solene de instalação do importante certame, se dará no dia 21 do corrente, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

## FESTA JUNINA BENEFICENTE DOS FUNCIONARIOS DA S/A. PHILIPS DO BRASIL

Como vem fazendo todos os anos, os funcionários da S.A. Philips do Brasil e organizações associadas realizarão amanhã, uma grandiosa festa junina beneficente, que terá lugar à av. Alvaro Ramos, 217, no Belem, onde estão situados os prédios para a futura fabrica da "Ibrape".

A festa, que terá início às 19 horas, apresentará varias curiosidades e divertimentos típicos dos festejos juninos, como, por exemplo, um casamento capirra, quadrilhas, barracas, violas, fogos, jogos divertidos, trajes capirras, conjunto de guitarristas e, sobretudo, um magnífico churrasco, com quantos e "parladas".

Pelos detalhes e o cuidado com que está sendo organizada, com a colaboração da Associação do Pessoal Philips e Associação Feminina de Solidariedade de Philips, esta festa está destinada a marcar época no calendário dos festejos juninos.

## Agradado pela rainha da Inglaterra e presidente da Western Telegraph

O major-general L. B. Nicholls, comandante da Ordem do Imperio Britânico e diretor da Western Telegraph, foi agraciado pela rainha Elizabeth II, por ocasião do aniversário de S.M., com a Ordem de Cavaleiro de São Miguel e São Jorge.

O general Nicholls, que teve destacada carreira nas duas guerras mundiais, conta 53 anos de idade. É presidente da Western, em Londres, desde 1947.

## Unificação dos transportes coletivos no Rio

A pedido da Câmara Municipal do Distrito Federal, foi transferida para o próximo dia 23, a explanação que o eng. Mario Lopes Leão fará naquele legislativo, no ensejo dos estudos a que se procede sobre a unificação dos serviços de transportes coletivos.

## Congestionamento do porto de Santos e contrabando

Realiza-se hoje, às 17 horas, no gabinete do secretário do Trabalho, Industria e Comercio, sob a presidência do titular da pasta, sr. José Ataliba Leonel, uma reunião da Comissão de Assuntos Comerciais. Entre outros assuntos integrantes da pauta, serão examinados os referentes à transformação da Comissão em Conselho Estadual de Política Comercial, a transferência da Junta Comercial para a Secretaria do Trabalho e a discussão do relatório da Subcomissão presidida pelo conselheiro Aristide Bulhões, sobre o problema do contrabando, o conselheiro sr. Vitor Nicolau Facciolari, representante da Bolsa de Cereais, apresentará, nessa reunião uma indicação alusiva do congestionamento do Porto de Santos.

## II Conferencia Nacional de Jornalistas

Realiza-se no dia 5, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Paulistas, a 1ª reunião da Comissão Nacional de Jornalistas, para tratar de assuntos relacionados com a II Conferencia Nacional de Jornalistas, a realizar-se nesta capital, em data a ser fixada. Para esta reunião, em que serão debatidos outros problemas da imprensa, foram convidados representantes das entidades da classe de São Paulo, Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

**Dê "no couro"!**

beba  
*Agua Tônica*  
de Quinino  
**Brahma**

**é refrescante... e seu típico sabor aperitivo reconforta muito mais!**

Você está certo, preferindo a saborosa Água Tônica de Quinino Brahma! Seu sabor tônico-aperitivo — tão apreciado por você! — faz bem... e deixa-lhe uma notável sensação de bem estar! E continue a beber sempre a Água Tônica de Quinino Brahma — em qualquer ocasião... em qualquer lugar... uma delícia para o seu paladar!

gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosíssima

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

# A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

AINDA O "CASO" DE VILA MARIA — Do presidente da Apeoesp, prof. Clemente Segundo Pinho, recebemos o seguinte comunicado:

"Em face das repetidas notas casinadas, em sua seção especializada "Ensaio e Magistério", da "Folha da Manhã", pelo sr. Paulo de Almeida Lencastr, chefe de publicidade da Secretaria da Educação, dirigidas direta e violentamente contra a Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, reuniram-se especialmente os órgãos dirigentes da Apeoesp — diretoria, conselho deliberativo, conselho fiscal e comissão de sindicância, tendo decidido, pela unanimidade dos presentes, fixar, mais uma vez, e tornar publica sua posição diante dos acontecimentos postos em foco pelo referido funcionario da Secretaria da Educação, nos seguintes termos:

1.º) — Ratificar a decisão do presidente e demais diretores que, em nome da Apeoesp, ofereceram solidariedade ao memorial suscitado por professores do Ginásio Estadual "Senador Paulo Egídio de Oliveira Carvalho", de Vila Maria, nesta capital, e lido da tribuna da Assembleia Legislativa Estadual pelo nobre deputado Cid Franco, cuja combativa e corajosa atuação na defesa dos impreteritos interesses da classe, o professorado, mais uma vez, publicamente, agradece;

2.º) — Repetir, como calunia, a afirmação de qualquer procedência de que o corpo docente das escolas paulistas e suas associações de classe possam se prestar a interesse de grupo ou pessoas ou ainda outros que não sejam, antes e acima de tudo, os supremos interesses do ensino e os legítimos direitos da classe;

3.º) — Negar ao sr. Paulo de Almeida Lencastr, elemento estranho à classe e sem qualquer passado no magistério, seja na sua qualidade de chefe de publicidade da Secretaria da Educação, seja na condição de responsável pelos artigos estampados, muitos dos quais anônimos, na seção "Ensaio e Magistério", da "Folha da Manhã", autoridade profissional para julgar as atitudes da Apeoesp, com seus dez fequendos anos de incansáveis lutas em favor do ensino e do magistério secundário e normal, ou de qualquer outra associação

de classe do professorado de São Paulo, deplorando que faça uso das colunas da "Folha da Manhã", diário conhecido pelas suas tradições de equilíbrio e bom senso, para empolgado pela paixão e permitindo a intriga, procurar, felizmente em vão, provocar a desunião e a luta no seio do professorado;

4.º) — Reafirmar sua posição em face da administração do ensino publico, apoiando as medidas governamentais que visem a melhoria do ensino, como as de caráter técnico e administrativo, que vêm sendo tomadas atualmente, pelo Departamento de Educação, com relação ao ensino secundário e normal, e denunciar, veementemente, as atitudes dos organismos oficiais que venham ferir os legítimos interesses da classe e do ensino;

5.º) — Manifestar solidariedade de atos termos da carta endereçada ao sr. Paulo de Almeida Lencastr pelo Secretário Geral da Associação, professor José de Arruda Penteado, e repelir a resposta que foi publicada na edição de 17 de junho corrente, da "Folha da Manhã", não só pela parcialidade e improcedência da fragilíssima argumentação, mas principalmente por não ter tido seu autor a obridade de fazê-la publicar com a responsabilidade da própria assinatura;

6.º) — Reafirmar ainda de publico sua inabalável confiança nos destinos do magistério secundário e normal, e de qualquer outra associação

## Banda da Força Publica do Estado de São Paulo

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regência do major maestro Antonio Bento da Cunha, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, executará no dia 28, às 21 horas, no Teatro Colono, um concerto sinfonico, que constará do seguinte programa: 1.ª PARTE: Ponchielli — Sinfonia; 2.ª PARTE: Dança das horas; 3.ª PARTE: Dança das horas; 4.ª PARTE: Dança das horas; 5.ª PARTE: Dança das horas; 6.ª PARTE: Dança das horas; 7.ª PARTE: Dança das horas; 8.ª PARTE: Dança das horas; 9.ª PARTE: Dança das horas; 10.ª PARTE: Dança das horas; 11.ª PARTE: Dança das horas; 12.ª PARTE: Dança das horas; 13.ª PARTE: Dança das horas; 14.ª PARTE: Dança das horas; 15.ª PARTE: Dança das horas; 16.ª PARTE: Dança das horas; 17.ª PARTE: Dança das horas; 18.ª PARTE: Dança das horas; 19.ª PARTE: Dança das horas; 20.ª PARTE: Dança das horas; 21.ª PARTE: Dança das horas; 22.ª PARTE: Dança das horas; 23.ª PARTE: Dança das horas; 24.ª PARTE: Dança das horas; 25.ª PARTE: Dança das horas; 26.ª PARTE: Dança das horas; 27.ª PARTE: Dança das horas; 28.ª PARTE: Dança das horas; 29.ª PARTE: Dança das horas; 30.ª PARTE: Dança das horas; 31.ª PARTE: Dança das horas; 32.ª PARTE: Dança das horas; 33.ª PARTE: Dança das horas; 34.ª PARTE: Dança das horas; 35.ª PARTE: Dança das horas; 36.ª PARTE: Dança das horas; 37.ª PARTE: Dança das horas; 38.ª PARTE: Dança das horas; 39.ª PARTE: Dança das horas; 40.ª PARTE: Dança das horas; 41.ª PARTE: Dança das horas; 42.ª PARTE: Dança das horas; 43.ª PARTE: Dança das horas; 44.ª PARTE: Dança das horas; 45.ª PARTE: Dança das horas; 46.ª PARTE: Dança das horas; 47.ª PARTE: Dança das horas; 48.ª PARTE: Dança das horas; 49.ª PARTE: Dança das horas; 50.ª PARTE: Dança das horas; 51.ª PARTE: Dança das horas; 52.ª PARTE: Dança das horas; 53.ª PARTE: Dança das horas; 54.ª PARTE: Dança das horas; 55.ª PARTE: Dança das horas; 56.ª PARTE: Dança das horas; 57.ª PARTE: Dança das horas; 58.ª PARTE: Dança das horas; 59.ª PARTE: Dança das horas; 60.ª PARTE: Dança das horas; 61.ª PARTE: Dança das horas; 62.ª PARTE: Dança das horas; 63.ª PARTE: Dança das horas; 64.ª PARTE: Dança das horas; 65.ª PARTE: Dança das horas; 66.ª PARTE: Dança das horas; 67.ª PARTE: Dança das horas; 68.ª PARTE: Dança das horas; 69.ª PARTE: Dança das horas; 70.ª PARTE: Dança das horas; 71.ª PARTE: Dança das horas; 72.ª PARTE: Dança das horas; 73.ª PARTE: Dança das horas; 74.ª PARTE: Dança das horas; 75.ª PARTE: Dança das horas; 76.ª PARTE: Dança das horas; 77.ª PARTE: Dança das horas; 78.ª PARTE: Dança das horas; 79.ª PARTE: Dança das horas; 80.ª PARTE: Dança das horas; 81.ª PARTE: Dança das horas; 82.ª PARTE: Dança das horas; 83.ª PARTE: Dança das horas; 84.ª PARTE: Dança das horas; 85.ª PARTE: Dança das horas; 86.ª PARTE: Dança das horas; 87.ª PARTE: Dança das horas; 88.ª PARTE: Dança das horas; 89.ª PARTE: Dança das horas; 90.ª PARTE: Dança das horas; 91.ª PARTE: Dança das horas; 92.ª PARTE: Dança das horas; 93.ª PARTE: Dança das horas; 94.ª PARTE: Dança das horas; 95.ª PARTE: Dança das horas; 96.ª PARTE: Dança das horas; 97.ª PARTE: Dança das horas; 98.ª PARTE: Dança das horas; 99.ª PARTE: Dança das horas; 100.ª PARTE: Dança das horas; 101.ª PARTE: Dança das horas; 102.ª PARTE: Dança das horas; 103.ª PARTE: Dança das horas; 104.ª PARTE: Dança das horas; 105.ª PARTE: Dança das horas; 106.ª PARTE: Dança das horas; 107.ª PARTE: Dança das horas; 108.ª PARTE: Dança das horas; 109.ª PARTE: Dança das horas; 110.ª PARTE: Dança das horas; 111.ª PARTE: Dança das horas; 112.ª PARTE: Dança das horas; 113.ª PARTE: Dança das horas; 114.ª PARTE: Dança das horas; 115.ª PARTE: Dança das horas; 116.ª PARTE: Dança das horas; 117.ª PARTE: Dança das horas; 118.ª PARTE: Dança das horas; 119.ª PARTE: Dança das horas; 120.ª PARTE: Dança das horas; 121.ª PARTE: Dança das horas; 122.ª PARTE: Dança das horas; 123.ª PARTE: Dança das horas; 124.ª PARTE: Dança das horas; 125.ª PARTE: Dança das horas; 126.ª PARTE: Dança das horas; 127.ª PARTE: Dança das horas; 128.ª PARTE: Dança das horas; 129.ª PARTE: Dança das horas; 130.ª PARTE: Dança das horas; 131.ª PARTE: Dança das horas; 132.ª PARTE: Dança das horas; 133.ª PARTE: Dança das horas; 134.ª PARTE: Dança das horas; 135.ª PARTE: Dança das horas; 136.ª PARTE: Dança das horas; 137.ª PARTE: Dança das horas; 138.ª PARTE: Dança das horas; 139.ª PARTE: Dança das horas; 140.ª PARTE: Dança das horas; 141.ª PARTE: Dança das horas; 142.ª PARTE: Dança das horas; 143.ª PARTE: Dança das horas; 144.ª PARTE: Dança das horas; 145.ª PARTE: Dança das horas; 146.ª PARTE: Dança das horas; 147.ª PARTE: Dança das horas; 148.ª PARTE: Dança das horas; 149.ª PARTE: Dança das horas; 150.ª PARTE: Dança das horas; 151.ª PARTE: Dança das horas; 152.ª PARTE: Dança das horas; 153.ª PARTE: Dança das horas; 154.ª PARTE: Dança das horas; 155.ª PARTE: Dança das horas; 156.ª PARTE: Dança das horas; 157.ª PARTE: Dança das horas; 158.ª PARTE: Dança das horas; 159.ª PARTE: Dança das horas; 160.ª PARTE: Dança das horas; 161.ª PARTE: Dança das horas; 162.ª PARTE: Dança das horas; 163.ª PARTE: Dança das horas; 164.ª PARTE: Dança das horas; 165.ª PARTE: Dança das horas; 166.ª PARTE: Dança das horas; 167.ª PARTE: Dança das horas; 168.ª PARTE: Dança das horas; 169.ª PARTE: Dança das horas; 170.ª PARTE: Dança das horas; 171.ª PARTE: Dança das horas; 172.ª PARTE: Dança das horas; 173.ª PARTE: Dança das horas; 174.ª PARTE: Dança das horas; 175.ª PARTE: Dança das horas; 176.ª PARTE: Dança das horas; 177.ª PARTE: Dança das horas; 178.ª PARTE: Dança das horas; 179.ª PARTE: Dança das horas; 180.ª PARTE: Dança das horas; 181.ª PARTE: Dança das horas; 182.ª PARTE: Dança das horas; 183.ª PARTE: Dança das horas; 184.ª PARTE: Dança das horas; 185.ª PARTE: Dança das horas; 186.ª PARTE: Dança das horas; 187.ª PARTE: Dança das horas; 188.ª PARTE: Dança das horas; 189.ª PARTE: Dança das horas; 190.ª PARTE: Dança das horas; 191.ª PARTE: Dança das horas; 192.ª PARTE: Dança das horas; 193.ª PARTE: Dança das horas; 194.ª PARTE: Dança das horas; 195.ª PARTE: Dança das horas; 196.ª PARTE: Dança das horas; 197.ª PARTE: Dança das horas; 198.ª PARTE: Dança das horas; 199.ª PARTE: Dança das horas; 200.ª PARTE: Dança das horas; 201.ª PARTE: Dança das horas; 202.ª PARTE: Dança das horas; 203.ª PARTE: Dança das horas; 204.ª PARTE: Dança das horas; 205.ª PARTE: Dança das horas; 206.ª PARTE: Dança das horas; 207.ª PARTE: Dança das horas; 208.ª PARTE: Dança das horas; 209.ª PARTE: Dança das horas; 210.ª PARTE: Dança das horas; 211.ª PARTE: Dança das horas; 212.ª PARTE: Dança das horas; 213.ª PARTE: Dança das horas; 214.ª PARTE: Dança das horas; 215.ª PARTE: Dança das horas; 216.ª PARTE: Dança das horas; 217.ª PARTE: Dança das horas; 218.ª PARTE: Dança das horas; 219.ª PARTE: Dança das horas; 220.ª PARTE: Dança das horas; 221.ª PARTE: Dança das horas; 222.ª PARTE: Dança das horas; 223.ª PARTE: Dança das horas; 224.ª PARTE: Dança das horas; 225.ª PARTE: Dança das horas; 226.ª PARTE: Dança das horas; 227.ª PARTE: Dança das horas; 228.ª PARTE: Dança das horas; 229.ª PARTE: Dança das horas; 230.ª PARTE: Dança das horas; 231.ª PARTE: Dança das horas; 232.ª PARTE: Dança das horas; 233.ª PARTE: Dança das horas; 234.ª PARTE: Dança das horas; 235.ª PARTE: Dança das horas; 236.ª PARTE: Dança das horas; 237.ª PARTE: Dança das horas; 238.ª PARTE: Dança das horas; 239.ª PARTE: Dança das horas; 240.ª PARTE: Dança das horas; 241.ª PARTE: Dança das horas; 242.ª PARTE: Dança das horas; 243.ª PARTE: Dança das horas; 244.ª PARTE: Dança das horas; 245.ª PARTE: Dança das horas; 246.ª PARTE: Dança das horas; 247.ª PARTE: Dança das horas; 248.ª PARTE: Dança das horas; 249.ª PARTE: Dança das horas; 250.ª PARTE: Dança das horas; 251.ª PARTE: Dança das horas; 252.ª PARTE: Dança das horas; 253.ª PARTE: Dança das horas; 254.ª PARTE: Dança das horas; 255.ª PARTE: Dança das horas; 256.ª PARTE: Dança das horas; 257.ª PARTE: Dança das horas; 258.ª PARTE: Dança das horas; 259.ª PARTE: Dança das horas; 260.ª PARTE: Dança das horas; 261.ª PARTE: Dança das horas; 262.ª PARTE: Dança das horas; 263.ª PARTE: Dança das horas; 264.ª PARTE: Dança das horas; 265.ª PARTE: Dança das horas; 266.ª PARTE: Dança das horas; 267.ª PARTE: Dança das horas; 268.ª PARTE: Dança das horas; 269.ª PARTE: Dança das horas; 270.ª PARTE: Dança das horas; 271.ª PARTE: Dança das horas; 272.ª PARTE: Dança das horas; 273.ª PARTE: Dança das horas; 274.ª PARTE: Dança das horas; 275.ª PARTE: Dança das horas; 276.ª PARTE: Dança das horas; 277.ª PARTE: Dança das horas; 278.ª PARTE: Dança das horas; 279.ª PARTE: Dança das horas; 280.ª PARTE: Dança das horas; 281.ª PARTE: Dança das horas; 282.ª PARTE: Dança das horas; 283.ª PARTE: Dança das horas; 284.ª PARTE: Dança das horas; 285.ª PARTE: Dança das horas; 286.ª PARTE: Dança das horas; 287.ª PARTE: Dança das horas; 288.ª PARTE: Dança das horas; 289.ª PARTE: Dança das horas; 290.ª PARTE: Dança das horas; 291.ª PARTE: Dança das horas; 292.ª PARTE: Dança das horas; 293.ª PARTE: Dança das horas; 294.ª PARTE: Dança das horas; 295.ª PARTE: Dança das horas; 296.ª PARTE: Dança das horas; 297.ª PARTE: Dança das horas; 298.ª PARTE: Dança das horas; 299.ª PARTE: Dança das horas; 300.ª PARTE: Dança das horas; 301.ª PARTE: Dança das horas; 302.ª PARTE: Dança das horas; 303.ª PARTE: Dança das horas; 304.ª PARTE: Dança das horas; 305.ª PARTE: Dança das horas; 306.ª PARTE: Dança das horas; 307.ª PARTE: Dança das horas; 308.ª PARTE: Dança das horas; 309.ª PARTE: Dança das horas; 310.ª PARTE: Dança das horas; 311.ª PARTE: Dança das horas; 312.ª PARTE: Dança das horas; 313.ª PARTE: Dança das horas; 314.ª PARTE: Dança das horas; 315.ª PARTE: Dança das horas; 316.ª PARTE: Dança das horas; 317.ª PARTE: Dança das horas; 318.ª PARTE: Dança das horas; 319.ª PARTE: Dança das horas; 320.ª PARTE: Dança das horas; 321.ª PARTE: Dança das horas; 322.ª PARTE: Dança das horas; 323.ª PARTE: Dança das horas; 324.ª PARTE: Dança das horas; 325.ª PARTE: Dança das horas; 326.ª PARTE: Dança das horas; 327.ª PARTE: Dança das horas; 328.ª PARTE: Dança das horas; 329.ª PARTE: Dança das horas; 330.ª PARTE: Dança das horas; 331.ª PARTE: Dança das horas; 332







## VER E OUVIR



# Contra a Jugoslavia o segundo compromisso dos brasileiros no V Campeonato Mundial

AMANHÃ, EM LAUSANNE, A CONTENDA — TREINARAM ONTEM PELA MANHÃ, EM CARATER INDIVIDUAL, OS PUPILLOS DE ZEZE MOREIRA

Os "cracks" brasileiros que se encontram na Suíça, defendendo o prestígio do futebol nacional no V Campeonato Mundial, embora estejam ausentes do jogo, não deixam de trabalhar. Os jogadores de futebol, em especial, não podem deixar de trabalhar. Os jogadores de futebol, em especial, não podem deixar de trabalhar. Os jogadores de futebol, em especial, não podem deixar de trabalhar.

## REMEMORANDO...

A última vez que enfrentamos a seleção da Jugoslavia foi no Maracanã, quando do Campeonato Mundial efetuado no Brasil, em 1950. A nossa vitória foi por 2 a 0. Cumprindo a nota que o então selecionado do Brasil, contra os adversários, cumpriu a sua mais destacada atuação de todo o certame. Quer dizer que os jogadores não adversários perigosos. Mas, o selecionado nacional que se encontra agora na Suíça é bem diferente daquele que representou a C.B.D. no Campeonato Mundial de 50. Agora há mais noção de responsabilidade por parte dos "cracks". O treinador é outro. Para que se tenha uma idéia objetiva do valor de Zezé Moreira bastaria saber que até agora não surgiu qualquer caso que viesse

compromisso, ou melhor, o último compromisso nas oitavas de finais do importante certame. Vencendo a Jugoslavia, a seleção brasileira teria dado um grande passo para a conquista do título. Sabendo-se que os jogos restantes serão os mais sensacionais. Contudo, com o animo fortalecido, partiremos para os empolgantes jogos, possivelmente contra húngaros, uruguaios ou outro adversário que fizer jus à disputa dos prêmios que antecederam a finalíssima.

## UMA OPORTUNIDADE A VÁRIOS "CRACKS"

De acordo com notícias vindas da Suíça, o técnico Zezé Moreira estaria disposto a escalar, na contenda de amanhã à tarde, vários valores que não puderam atuar na luta contra os mexicanos. Realmente, tudo faz crer que a informação é segura. Não resta a menor dúvida de que Maurinho, Humberto, Índio, Eli e outros valores poderão vir a ser aproveitados, amanhã à tarde. De uma coisa, no entanto, podemos estar certos: os jogadores brasileiros não serão tão grandes, uma vez que perder a contingência do próprio esporte. O que importa é que a seleção nacional continue demonstrando que o futebol brasileiro é insuperável na beleza dos seus movimentos e na sua classe técnica. E o que os jogadores brasileiros de hoje não podem deixar de fazer é entrar em campo, amanhã à tarde, para resolver o segundo

## NA BASILEIA

# Belgica e Inglaterra não decidiram a vitória

O TEMPO REGULAMENTAR TERMINOU COM O EMPATE DE TRÊS PONTOS — NOVO EMPATE DA PRORROGAÇÃO, POR UM TENTO — CADA REPRESENTAÇÃO PERDERA UM PONTO — OUTRAS NOTAS

Positivamente, a Inglaterra estará logo fora do pareo pela conquista do título mundial de futebol, pois, logo em seu primeiro embate, confirmando os comentários feitos antecipadamente pelos jornalistas internacionais, não conseguiu vencer e provou que se encontra em fase das piores. Lutando contra a Bélgica, que possui um futebol, se não pobre, pelo menos incipiente, não conseguiu vencer, empatando, nos noventa minutos regulamentares da partida, por três tentos.

Na prorrogação, novamente, houve empate por um tento, pois as duas equipes lutaram de igual para igual nas diversas fases de duração da partida, merecendo amplamente a contagem, uma vez que a partida não teve um conteúdo que se sobressaísse no gramado, a ponto de merecer supremacia no marcador.

Em face do resultado do período normal de jogo e da prorrogação, em que se verificou o empate, e cada equipe, de acordo com o regulamento do certame, incluiu um ponto perdido em seu passivo.

## PRIMEIRO TEMPO

BASILEIA, 17 (AFP) — Os belgas ganharam o "toss", escolhendo jogar com o sol nas costas enquanto os ingleses dão a bola de partida. São estes os últimos que desenvolvem o primeiro ataque, por Finney que passa a Matthews, o qual centra mas o tiro é bloqueado pelo zagueiro Van Randt.

mesma altura que o zagueiro inglês, a seis metros do arco de Merick.

Mas os belgas, por uma série de movimentos muito rápidos e de uma precisão notável, multiplicam as situações perigosas que descontrolam visivelmente os zagueiros ingleses.

Aos 10 minutos Coppens joga para Anouli que se encontra livre a uma dezena de metros de Merck. Acredita-se que ele vai passar a Mermans mas ele à altura repentinamente à direita de Merck que avança e marca.

Depois deste primeiro tento, os belgas multiplicam as incursões e aos 15 minutos, um tiro de Coppens raspa a trave direita e os ingleses tiveram grandes dificuldades em construir os seus ataques.

Só a partir dos 20 minutos é que os seus atacantes conseguiram coordenar os movimentos. Seus tiros se tornam também mais precisos, quando se encontram na área da defesa belga.

Aos 25 minutos, Broadis se de-

sembarça dos dois zagueiros belgas e avança para o gol adversário derrotando o goleiro Gerneay.

O guarda-linha belga comete graves erros, largando duas vezes a bola quando Lofthouse se encontra ao seu lado.

Aos 28 minutos, ele falha novamente uma recepção e Taylor que bastava empurrar a bola para a rede atira para as laterais. Aos 37 minutos, Finney ao longo da linha, centra da esquerda para Lofthouse que, com uma tomada direta, marca o segundo gol inglês.

Os gols foram marcados por: Anouli — (Bélgica) aos 6 minutos.

Broadis — (Inglaterra) aos 25 minutos.

Lofthouse — (Inglaterra) aos 37 minutos.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 a 1 para a Inglaterra.

## SEGUNDO TEMPO

No início do segundo tempo, Matthews, bem servido por Hopper e Lofthouse submete a defesa belga a uma forte pressão.

A retaguarda belga não marca mas os jogadores ingleses muito estavelmente mas Gernay consegue aos 55 minutos salvar o seu campo quando Lofthouse, com um passe de Matthews lança um duro tiro no canto esquerdo do arco.

Aos 63 minutos, durante uma confusão diante do gol belga, Broadis atira no canto esquerdo. A bola raspa o pé do zagueiro Dres e penetra no gol.

Lofthouse, aos 20 minutos, após uma magnífica incursão de Taylor, que conseguiu se desembarçar dos dois jogadores belgas mais,

(Conclui na 10.a página)

## PRIMEIRA SURPRESA DO MUNDIAL DE FUTEBOL

# Baquearam os italianos frente aos promotores do certame

## PLACARDE DO PRÉLIO EFETUADO EM LAUSANNE: 2 A 1 — A PRIMEIRA FASE TERMINOU EMPATADA POR UM TENTO

Os prognósticos sobre o provável resultado do cotejo entre a Itália e a Suíça, promotora do Campeonato Mundial de Futebol, não se confirmaram. Todos aqueles que acompanharam o desenvolvimento do futebol mundial, conhecem sobejamente as forças dos concorrentes ao magno certame que se desenvolve presentemente, razão pela qual, em sua consciência, jamais poderiam admitir uma vitória da Suíça sobre o "enxe" peninsular. Entretanto, o resultado do prélio, — 2 x 1 para os locais, — veio demonstrar o quão errados estavam os "catedráticos", que falharam redondamente em seus prognósticos.

E' que os suíços, tomados de brío, jogaram uma partida de igual para igual na primeira fase, período que veio a terminar com o empate de um tento. Na etapa complementar, melhorando de produção, conseguiram manobrar com maior inteligência do que os peninsulares, que acabaram baqueando de forma surpreendente, porém, justa, pois os helvéticos estiveram mais armados em suas linhas e mereceram a conquista do único tento da segunda fase, que lhes garantiu o notável triunfo de ontem.

## PRIMEIRO TEMPO

LAUSANNE, 17 (A.F.P.) — A Suíça inicia o jogo e imediatamente os jogadores se alinham. Parlier mais sereno, com um tiro de Galli bem lançado por Pandolfini.

Nos dois campos joga-se já com uma vivacidade que provoca choques. Assim Parlier é derrubado depois de uma carga conjunta de Galli e Boniperti. Após Volantthen ter furado, Lorenzi efetuou, desembarcando-se de três adversários uma incursão notável que malograda diante de uma intervenção desesperada de Parlier. Os italianos afirmam uma nítida superioridade técnica, mas os helvéticos se defendem, encarnadamente. Eles são submetidos a uma rude tarefa, particularmente depois de uma nova "abertura" de Lorenzi à qual Neury só pode enfrentar expedindo deliberadamente a bola para corner (12 minutos).

A Suíça diminui um pouco o apeto com uma nova intervenção de Vonlanthen e depois com um tiro de Meier, que encontra, no entanto, Ghezzi em seu posto.

Aos 18 minutos, Vincenzi sofreu uma penalidade por falta cometida contra Patton. Este mesmo bateu a falta, com perfeição e Tognon, na frente de Huegli, devolve a bola a Patton que centra de novo em direção ao gol. Ballaman, surgindo como um bólido, realiza uma magistral cabeçada que confunde e vence Ghezzi.

Assim, enquanto a Itália guarda até então a sua vantagem, a Suíça é que iniciou a contagem.

Os italianos reagem violentamente e Parlier é obrigado a participar defendendo um chute de Galli e depois concedendo um cartão amarelo a Neury. Parlier vê ainda um tiro de Boniperti raspar a trave. Todavia os helvéticos, em cada ocasião, contra-atacavam vigorosamente. Huegli expediu assim um "bólico" que Ghezzi repeliu com os dois punhos, aos 23 minutos.

Sem se desanimar, os transalpinos partem de novo ao assalto ao gol de Parlier que é bem nutrido: sucessivamente, Flueckiger e Neury bônolam as iniciativas dos italianos lançando-se, intermitentemente, contra as tentativas de Boniperti e Lorenzi.

Uma breve reação suíça põe a defesa adversária em posição de defesa, mas o árbitro Viana não ficou com a bola, atirando para cima da trave.

Foi então que o arco suíço foi mais ameaçado. Aos 25 minutos, Parlier teve que se atirar num

mergúlio audacioso aos pés de Galli para salvar mais uma vez a sua posição.

Quatro minutos mais tarde Muccinelli efetuou um passe que se chocou contra o poste e volta para Lorenzi, o qual marca a bola para os locais. Os italianos saltam de alegria mas o árbitro Viana anula o ponto, por julgar impedido o extremo esquerda italiano.

Todos os italianos rodeiam o árbitro, acotovelando-o mas Viana não se deixa intimidar e permanece na sua atitude. As duas equipes permanecem portanto empatedas com a contagem de um a um.

O cerco do arco suíço prossegue e ainda mais encarnado e as penalidades choveram distribuídas aliás em perfeita equidade.

## EM BIRNA, ONTEM

# Surpreenderam os alemães e decepcionaram os turcos

DERROTADOS OS OTOMANOS POR QUATRO A UM — EMPATE DE UM TENTO NA FASE INICIAL — COMO DECORREU O COTEJO ENTRE AS DUAS REPRESENTAÇÕES

Em Birna, estrearam no certame mundial de futebol as equipes representativas da Turquia e da Alemanha, em partida aguardada com relativo interesse, mais para efeito de conhecer-se o valor técnico atual das equipes do que propriamente pelo caráter de destruição. E' que os otomanos e teutos possuem um futebol frágil, que substitui o sistema tático pela vitalidade.

O resultado do cotejo apresentou uma surpresa e uma decepção. A surpresa foi a melhor exibição dos teutos e a decepção a atuação apagada dos otomanos. Explica-se: esperava-se que os turcos fossem melhores e os alemães piores.

Vencendo por quatro a um, através de uma partida em que surgiram como adversários valentes e perigosos, os alemães deram mostra de que poderão ir longe, pois recursos técnicos é que não lhes faltam para progredir no esporte que consagra Zomorza.

O primeiro tempo do cotejo terminou com o empate de um tento. No fase final, melhorando de produção, os alemães conquistaram mais três tentos, completando os quatro a seu favor, contra apenas um dos turcos.

BIRNA, 17 (AFP) — Hoje no Estádio de Wankdorf, em Birna, se desenrolou a oitava de final do grupo "II", na partida entre a Alemanha e a Turquia. O tempo está nitidamente melhor que na véspera, nada de chuva e mesmo, de tempo em tempo, alguns raios de sol. Depois um vento leve, mas como sopra no sentido do comprimento do terreno, não dificultará particularmente uma ou outra equipe. Os espectadores são um pouco mais numerosos do que ontem. Costa (Portugal) dirige o encontro. Chama os capitães das equipes para a tiragem do sorteio. As duas formações se apresentam como foi anunciado no início da partida.

A Turquia se beneficia do chute inicial, e a bola "viaja" de um campo para outro. Depois os turcos, que se mostram mais rápidos, fazem boas ofensivas do lado direito. Aos 2 minutos, Lettier pega a pelota e passa a Suat, que marca o primeiro gol para a Turquia. A resposta alemã é imediata. Morlock chuta sozinho diante de Turgy mas infelizmente a bola vai parar em poder deste. Os alemães, surpreendidos pela rapidez de seus adversários e também pelo seu jogo sereno, aumentaram o ritmo e tomaram, por seu turno, uma nítida vantagem.

Aos 6 minutos, ante um chute difícil de Fritz Walter, Turgy não pode senão repeli-la a bola em corner. Os alemães praticam a ofensiva, estando os meios e zagueiros muito avançados, o que lhes vale ficar seriamente preocupados com uma bela jogada de Peridun aos 9 minutos. Mas a pressão alemã se acentua e aos 13 minutos, Morlock lança na meta, Schaeffer rebateu no centro. O tiro deste não dá nenhuma possibilidade ao guarda-linha turco. A Alemanha, obtem o empate: um a um.

Os turcos sobretudo se distinguem pela sua velocidade. Mas tem muita dificuldade em se impor diante de seus adversários que, atleticamente, os dominam. O jogo é aliás severo, e os combates rudes entre os poderosos alemães e seus rápidos adversários. Assim é que, aos 23 minutos,

Os turcos diminuíam seu ritmo, e o domínio da Alemanha se faz mais esmagador. Turgy, que faz uma excelente saída, recebe aos 18 minutos, um chute de Morlock. Os turcos, fadados, deixam agora o controle da partida a seus adversários, e estes, incessan-

temente, evoluem com facilidade e constroem belos ataques, mas que, por falta de sorte, não são bem sucedidos. Fritz Walter, em particular, mostra-se infeliz em seus tiros. Os ataques turcos são cada vez mais raros, tanto mais

(Conclui na 10.a página)

## EM ZURIQUE

# Esmagada a equipe coreana pelos húngaros-nove a zero

A EQUIPE DERROTADA PAGOU CARO TRIBUTO À SUA INEXPERIÊNCIA — A ORDEM DA CONTAGEM E OUTROS PORMENORES DA PARTIDA DE ESTRÉIA DOS MAGIARES

Apesar da vitória de ontem sobre a representação da Coreia do Sul, nove a zero, os húngaros não deixaram patenteado o seu melhor futebol. E' que a equipe derrotada foi apenas um fragil adversário, limitando-se, quase todo o tempo de duração do embate, ao emprego da tática defensiva, acusando o defeito de nunca atacar, para defender sua cidadela contra uma "goleada", que afinal acabou surgindo em virtude de sua fraqueza.

No primeiro período, o placarde já acusava a contagem de quatro a zero, a favor dos húngaros, que se portaram de forma a merecer o escore que premiava seu melhor desempenho nessa fase. Nos quarenta e cinco minutos complementares, através de novos tentos, conseguidos com relativa facilidade, acabaram os húngaros por complementar os nove pontos, enquanto o adversário permanecia sem visitar as redes magiares uma vez sequer.

## PRIMEIRO TEMPO

ZURIQUE, 17 (AFP) — Dezoito mil espectadores assistiram à partida entre a Hungria e a Coreia do sul. As equipes jogaram com a seguinte constituição: Gyula Lantos; Mihaly Lantos, Josef Boszik, Ferenc Puskas, Zoltan Czibor. Coreia do sul: Duk Yung Hong; Kyu Chang Park e Jae Szung Park; Chang Gik Kang, Byung Dae Min, Young Kwang Chu; Nam Suck Chung, Nak Wun Sung, Jung Min Choi, Sang Gwon Woo, Kap Park.

Para surpresa geral é a equipe da Coreia do sul que ataca em primeiro lugar, imediatamente estimulada por um público que não tardou a demonstrar sua alegria. Os coreanos operam alguns belos ataques, e os húngaros demonstram pouco jogo. Todavia, a melhor técnica e a homogeneidade dos húngaros não tardam a firmar-se, e a Hungria obtem, de ataque em ataque, dois corners, sem resultado porém. Aos 11 minutos, Ferenc Puskas, retomando um passe de Peter Palotas, se infiltra na retaguarda coreana e marca um tiro absolutamente infalível. Cinco minutos mais tarde, após um novo e belo ataque húngaro, Andor Kocsis perde a bola nos limites dos 16 metros e Mihaly Lantos desferiu um tiro franco e marca, com um chute extremamente violento, o segundo gol. Desde então, a Hungria con-

mais raras e os zagueiros húngaros se encontram quase constantemente na linha média. A fadiga se faz sentir no campo coreano e, aos 58 minutos, Sandor Kocsis vai sozinho e, depois, centra em nível rasteiro. Volant Czibor retoma a bola e marca: 6 a 0.

Pouco depois que Nak Wun Sun sofre uma cáibra no pé, Jeno Buzsaghi se precipita para apoiá-lo e é vivamente aclamado pela multidão por esse gesto esportivo.

Aos 20 minutos, sob um excelente ataque húngaro, Kocsis retoma um passe em profundidade

de Mihaly Lantos e chuta, mas a bola bate na trave transversal. Entretanto, a Coreia se defende corajosamente. Mas, a dez minutos do fim, todos os jogadores coreanos estão cansados a tal ponto que não podem quase mais sustentar-se.

Peter Palotas pega um belo passe de Czibor e marca o 7.o gol. A partida perde, cada vez mais, seu interesse. Seis minutos antes do fim, novo ataque à ala esquerda da Hungria e, com um ataque magnífico, Palotas obtem o 8.o gol para a Hungria. (Conclui na 10.a página)

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — O America realizará uma temporada na América Central e Argentina no próximo mês de julho, realizando de 8 a 10 jogos. Os entendimentos estão se processando satisfatoriamente.

Os profissionais do Fluminense, para o jogo contra o São Paulo F.C., no Pacaembu, seguirão amanhã para a capital carioca, onde ficarão, ficando concentrados nas dependências do Departamento de Esportes do Estado, na Água Branca. Neste jogo deverá reaparecer o ponteiro Escarlinho.

O America F. C. encerra hoje seus preparativos para o jogo contra o Palmeiras, domingo, Paraguru e Nestor, já integrados no plantel rubro, provavelmente serão aproveitados neste jogo, bem como João Carlos.

Está assinado pela direção técnica do Vasco da Gama, para o jogo com o Santos, na tarde de sábado, no Maracanã, o aproveitamento de Haroldo na media esquerda e Barbosa como goleiro. Ademir jogará as suas condições físicas e técnicas o permitirem.

Entenderam-se por telefone,

ntem, os mentores do Botafogo e a Portuguesa de Desportos, de S. Paulo, confirmando a transferência do jogo entre estes clubes, pelo torneio "Roberto Pedrosa" de sábado à tarde para domingo, de amanhã, no Pacaembu. A delegação botafogense seguirá para São Paulo sábado de onibus.

O Vasco da Gama, segundo declarou à reportagem o vice-presidente Medrado Dias, vai recorrer ao Superior Tribunal de Justiça da CBD, da decisão do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana, que suspendeu, por novena dias, o técnico Flavio Costa, pedindo ainda o efeito suspensivo ao C.N.D.

O Santos F. C. propôs ao Vasco da Gama a transferência do jogo entre as representações de sábado à tarde para a noite do mesmo dia. O gremio cruzmaltino, entretanto, não aceitou a proposta, visto que sábado à noite haverá festas juninas em São Januário. Assim, o jogo será mesmo sábado à tarde, sob a arbitragem de Gama Malcher, escolhido pelos dois contendores.

## 5 POR DIA...

1 — O primeiro bi-campeão (e tri-campeão do futebol paulista) foi o São Paulo Athletic Clube (1902-3-4). O segundo bi-campeão, a A. A. das Palmeiras, já desaparecida (1909-10); o terceiro bi-campeão, o E. C. Americano, também desaparecido (1912-13), isto na extinta Liga Paulista.

2 — Uma das proezas mais notáveis nos anais do box inglês — um dos melhores do mundo — foi a triplice vitória conseguida em 1929-31 por Ted Lewis que, em menos de um ano, se tornou em detentor dos títulos ingleses dos meio médios, médios e meio pesados.

3 — Até 1912, nos Jogos Olímpicos, o salto com vara esteve na casa dos três metros. Começou com 2,30 m. em 1896, em Atenas, e chegou a 3,55 m., em 1912, em Estocolmo, por intermédio do americano Babcock. Em 20, em Antuérpia, o outro americano, Foss, chegou a 4,69 m. A última marca olímpica, a de 52, em Helsinque, também é de um americano: Laz. E' de 4,56 metros.

4 — Segundo rezam documentos da época, foi no ano 210, da era cristã, que o imperador romano Septímio importou cavalos do norte da África para fazer correr na Inglaterra, então sob o domínio de Roma.

5 — O primeiro jogo Paulistano-Palestra Itália, hoje Palmeiras, deu-se em 1916. Vitória do Paulistano por 3 a 1. No retorno, nova derrota do Palestra por 2 a 1. Em 17, no primeiro jogo, empate — 2 a 2 — e, no retorno, derrota do Paulistano por 1 a 0. — L. S.

## COPA DO MUNDO

Ouçã nitidamente todos os jogos do Brasil, através do RÁDIO PANAMERICANA, a emissora brasileira de melhor som, em cadeia com o RÁDIO RECORD, a RÁDIO ATLANTICA, de Santos, e mais

as emissoras de AVARÉ, AMPARO, ANDRADINA, BAURUR, BARRETOS, BRAGANÇA, GUARUJÁ, IBATINGA, JACAREÍ, LINS, LUCÉLIA, MARILIA, RIO CLARO, SANTO AMARO, SOROCABA, TAQUARITINGA, PIRACICABA, PIRAJUÍ e PRESIDENTE WENCESLAU.

Oferia de Tricomicina um ponto final na calvície!

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ESCALADO DO QUADRO DO SANTOS — O quadro do Santos, para o jogo de amanhã contra o Vasco da Gama, já está oficialmente escalado. Será o seguinte: Manga; Heilvo e Cassio; Urubaita, Formiga e Zito; Joel, Valtor, Hugo, Vaz e concelos e Tite. Como forma, o retorno de Heilvo já é tido como certo, pois já se encontra em boas condições físicas e técnicas.

INTERESSADO O PALMEIRAS EM DALMO — Segundo conseguimos apurar em fonte digna de crédito, o Palmeiras está interessado no concurso do zagueiro direito Dalmo, que atualmente defende o Paulista, de Jundiaí. Os entendimentos entre as duas diretorias já foram iniciados e caminham satisfatoriamente, tudo levando a crer que tenham desfecho favorável ainda esta semana.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE — Os jogadores do São Paulo, a partir de hoje à tarde, ficarão concentrados nas dependências do Canindé, onde aguardarão em repouso o momento de dar combate ao Fluminense, domingo, no Pacaembu. Amanhã, pela manhã, sob as ordens do técnico Jim Lopes, os craques do tricolor serão submetidos a teste treino individual.

JAIR JOGARA — O meia esquerda Jair, que não treinou, ontem à tarde, em virtude de início de distensão muscular, já está completamente restabelecido. Asssegura-se sua presença no prélio do próximo domingo no Maracanã, contra o America.



# El Cerrito ganhou de ponta a ponta a miha e meia do G. P. "Campinas"

MUITO FACIL A VITORIA DO FILHO DE ADVOCATE — O GRANDE FAVORITO CYRO PREGOU UMA GRANDE PEÇA AOS APOSTADORES — RODADA ESPETACULAR NO QUINTO PAREO — RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM NO BONFIM

**CAMPINAS, 17 ("Correio")** — A festa de gala do turf local, hoje realizada no Hipódromo do Bonfim, revestiu-se de grande brilho. O hipódromo esteve repleto, apresentando uma fisionomia alegre, e tarde de sol, não muito quente, se encarregou de dar colorido todo especial à reunião social-turfa. O elemento feminino deu a nota garrida da grande parada, exibindo, na pelouse e na tribuna social, as suas toaletes, de cores vivas, mandadas confeccionar especialmente para a festa do turf.

## O GRANDE PAREO

O grande publico, a custo espreçou pelo momento do Grande Premio "Campinas". Quando os concorrentes à grande carreira saíram à rai, para o canter, o publico deu expansão ao seu entusiasmo. Aclamou por um e outro concorrente e, depois, saiu em busca das pules. Como se esperava, fez seu grande favorito o petro Cyro, dispensando também boas atencões a Efusivo, El Cerrito e Indocil. Os demais, menos apostados.

A disputa da importante prova esteve pobre de atrativos. El Cerrito, que apanhou uma parca teiz, colocou-se logo no comando sem fugir, a principio, de Efusivo, Cyro, Indocil e os demais. Assim prosseguiu a carreira em todo seu primeiro quilometro e, na primeira passagem pelo dique, El Cerrito mantinha a liderança, com Indocil em terceiro e Efusivo, em quarto, desenvolvendo um padrão de carreira dentro de suas reais possibilidades. Não tardou mesmo a ficar de uma vez o Cyro, e Indocil alinha na reta oposta lutava com Efusivo pelo segundo posto, melhorando aos poucos e Huxley. Na curva da esquerda, Indocil facilmente passou por Efusivo e tentou se aproximar do poleiro, no que foi impedido. El Cerrito, sempre com ação muito vistosa, não fugiu grande coisa, mas manteve luz sobre o piloto de Gonzalez e comodamente venceu a grande carreira.

Indocil formou a dupla comandante e Efusivo, na fase final, perdeu o terceiro posto para Huxley, enquanto em quarto, a frente de Titânio, Halte-lá, Cyro e Morisco.

O tempo do ganhador de 158" registrado por El Cerrito para a miha e meia é tida como boa, sem ser excepcional.

## A RODADA NO 5.º PAREO

Desenvolveu-se normalmente a quinta prova da tarde, quando aconteceu, na reta oposta, na altura dos 900 metros, uma rodada espetacular. O cavalo Barul, que corria junto aos paus, perdeu a ponta e foi trancado por Ouronegro. Rodou, em consequência, atraindo ao solo o seu piloto. Avante, que corria perto, atrapalhou-se todo e quase caiu. Depois de acfincar, firmou-se, mas atirou da sela o piloto. A. Nobrega. Também Boadill e Marango estiveram por rodar, mas pularam os obstáculos e atiraram para cima os seus joelhos. Resultado, tivemos a queda de Barul e o tombo de P. Balula. A. Nobrega, E. Lima e R. Canais. Consequências, desastrosas, pelo menos para dois dos profissionais. Imediatamente socorridos, foram transportados para a Clínica Santo Antônio, onde ficou constatada a fratura da perna esquerda de P. Balula e a fratura de duas costelas de A. Nobrega. Os demais pilotos nada sentiram além do grande susto e os cavalos também saíram ileso do acidente.

## RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, no Bonfim:

**1.º Pareo — 1.400 metros**  
1.º Alex (V. Garcia); 2.º Oreste; 3.º Imbroglu. Venc. Cr\$ 58.000; dupla (12) Cr\$ 22.000. Placês: Cr\$ 19.000, Cr\$ 16.000, Cr\$ 53.000. Não correram Jaira, Germana, Chemur, Irlandez.

**2.º Pareo — 1.600 metros**  
1.º Bordenes (J. Alves); 2.º Bazu; 3.º Sacristan. Venc. Cr\$ 19.000; dupla (33) Cr\$ 23.000. Placês: Cr\$ 12.000, Cr\$ 15.000, Cr\$ 15.000. Não correram Salgueiro e Moustache.

**3.º Pareo — 1.500 metros**  
1.º Baílo (A. Castro); 2.º Osmán; 3.º Caninha. Venc. Cr\$ 16.000; dupla (12) Cr\$ 22.000. Placês: Cr\$ 12.000, Cr\$ 15.000, Cr\$ 16.000. Não correram Chemur, Donatino, Don Paty e Pechincha.

**4.º Pareo — 1.500 metros**  
1.º Polargou (A. Castro); 2.º Alcedor; 3.º Canário. Venc. Cr\$ 12.000; dupla (23) Cr\$ 26.000. Placês: Cr\$ 10.000, Cr\$ 15.000, Cr\$ 13.000. Não correram Gangorra,

## MOVIMENTO DE PULES DE VENCEDOR

1.º Cyro ..... 12.073  
2.º El Cerrito ..... 5.363  
3.º Efusivo-Halte-lá ..... 7.382  
4.º Morisco ..... 1.719  
5.º Huxley ..... 1.719  
6.º Titânio ..... 4.352  
7.º Titânio ..... 5.994  
8.º Indocil ..... 38.792

**8.º Pareo — 1.600 metros**  
1.º Piratini (J. Portinho); 2.º Orquidea. Venc. Cr\$ 249.000; dupla (23) Cr\$ 108.000. Placês: Cr\$ 134.000 e Cr\$ 32.000. Não correram Sun Valley e Aprisco.

**5.º Pareo — 1.500 metros**  
1.º Kachaskan (L. Acuna); 2.º Braco Forte; 3.º Benu. Venc. Cr\$ 125.000; dupla (34) Cr\$ 120.000. Placês: Cr\$ 55.000, Cr\$ 38.000 e Cr\$ 27.000. Não correu Retobão.

**6.º Pareo — 1.600 metros**  
1.º Kachaskan (L. Acuna); 2.º Braco Forte; 3.º Benu. Venc. Cr\$ 125.000; dupla (34) Cr\$ 120.000. Placês: Cr\$ 55.000, Cr\$ 38.000 e Cr\$ 27.000. Não correu Retobão.

**7.º Pareo — 1.500 metros**  
1.º El Cerrito, 58 ka, D. Garcia; 2.º Indocil, 56 ka, L. Gonzalez; 3.º Huxley, 54 ka, O. Rosa; 4.º Efusivo, 56 ka, A. Castro; 5.º Titânio, 58 ka, J. Alves; 6.º Halte-lá, 54 ka, O. Reichel; 7.º Cyro, 51 ka, R. Olguin; 8.º Morisco, 58 ka, G. Grene Junior.

Não correram Kayak, Gatillo e Dialogo. Tempo: 158". Venc. Cr\$ 58.000; dupla (14) Cr\$ 27.000. Placês: Cr\$ 27.000 e Cr\$ 24.000. Tradador: J. Godoy. Proprietário: Stud Favorita. Filiação: Advoca-te e La Peregrina.

**6.º Pareo — 1.500 metros**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**1.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.**  
1.º Fluzelá, E. Gonçalves ..... 51  
2.º Esparsa, N. Pereira ..... 56  
3.º Fornarina, D. Garcia ..... 56  
4.º Nira, E. Garcia ..... 56

**2.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.**  
1.º Canaletto, L. Diaz ..... 56  
2.º Minocaimo, P. Vaz ..... 55  
3.º Ingaseiro, H. Molina ..... 55  
4.º Hermano, S. Ferreira ..... 55

**3.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.**  
1.º Gardone, L. Diaz ..... 57  
2.º Krugelo, A. Xavier ..... 49  
3.º Pagé Kid, E. Gonçalves ..... 51  
4.º Erbio, F. Pereira ..... 51

**4.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.**  
1.º Papão, L. Gonzalez ..... 56

**5.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**6.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**7.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**8.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**9.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 18.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**10.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 18.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**11.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 19.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**12.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 19.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**13.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 20.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**14.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 20.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**15.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 21.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**16.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 21.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**17.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 22.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**18.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 22.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**19.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 23.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**20.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 23.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**21.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 24.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**22.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 24.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**23.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 25.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**24.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 25.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**25.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 26.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**26.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 26.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**27.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 27.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**28.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 27.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**29.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 28.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**30.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 28.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**31.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 29.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**32.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 29.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

## MOVIMENTO DE PULES DE VENCEDOR

1.º Cyro ..... 12.073  
2.º El Cerrito ..... 5.363  
3.º Efusivo-Halte-lá ..... 7.382  
4.º Morisco ..... 1.719  
5.º Huxley ..... 1.719  
6.º Titânio ..... 4.352  
7.º Titânio ..... 5.994  
8.º Indocil ..... 38.792

**8.º Pareo — 1.600 metros**  
1.º Piratini (J. Portinho); 2.º Orquidea. Venc. Cr\$ 249.000; dupla (23) Cr\$ 108.000. Placês: Cr\$ 134.000 e Cr\$ 32.000. Não correram Sun Valley e Aprisco.

**5.º Pareo — 1.500 metros**  
1.º Kachaskan (L. Acuna); 2.º Braco Forte; 3.º Benu. Venc. Cr\$ 125.000; dupla (34) Cr\$ 120.000. Placês: Cr\$ 55.000, Cr\$ 38.000 e Cr\$ 27.000. Não correu Retobão.

**6.º Pareo — 1.600 metros**  
1.º Kachaskan (L. Acuna); 2.º Braco Forte; 3.º Benu. Venc. Cr\$ 125.000; dupla (34) Cr\$ 120.000. Placês: Cr\$ 55.000, Cr\$ 38.000 e Cr\$ 27.000. Não correu Retobão.

**7.º Pareo — 1.500 metros**  
1.º El Cerrito, 58 ka, D. Garcia; 2.º Indocil, 56 ka, L. Gonzalez; 3.º Huxley, 54 ka, O. Rosa; 4.º Efusivo, 56 ka, A. Castro; 5.º Titânio, 58 ka, J. Alves; 6.º Halte-lá, 54 ka, O. Reichel; 7.º Cyro, 51 ka, R. Olguin; 8.º Morisco, 58 ka, G. Grene Junior.

Não correram Kayak, Gatillo e Dialogo. Tempo: 158". Venc. Cr\$ 58.000; dupla (14) Cr\$ 27.000. Placês: Cr\$ 27.000 e Cr\$ 24.000. Tradador: J. Godoy. Proprietário: Stud Favorita. Filiação: Advoca-te e La Peregrina.

**6.º Pareo — 1.500 metros**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**1.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.**  
1.º Fluzelá, E. Gonçalves ..... 51  
2.º Esparsa, N. Pereira ..... 56  
3.º Fornarina, D. Garcia ..... 56  
4.º Nira, E. Garcia ..... 56

**2.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.**  
1.º Canaletto, L. Diaz ..... 56  
2.º Minocaimo, P. Vaz ..... 55  
3.º Ingaseiro, H. Molina ..... 55  
4.º Hermano, S. Ferreira ..... 55

**3.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.**  
1.º Gardone, L. Diaz ..... 57  
2.º Krugelo, A. Xavier ..... 49  
3.º Pagé Kid, E. Gonçalves ..... 51  
4.º Erbio, F. Pereira ..... 51

**4.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.**  
1.º Papão, L. Gonzalez ..... 56

**5.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**6.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**7.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**8.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**9.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 18.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**10.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 18.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**11.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 19.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**12.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 19.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**13.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 20.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**14.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 20.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**15.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 21.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**16.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 21.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**17.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 22.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**18.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 22.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**19.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 23.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**20.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 23.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**21.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 24.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**22.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 24.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**23.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 25.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**24.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 25.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**25.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 26.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**26.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 26.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**27.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 27.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**28.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 27.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**29.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 28.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**30.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 28.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**31.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 29.15 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

**32.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 29.45 horas.**  
1.º Marpona, R. Olguin ..... 48  
2.º Essence, E. Pereira ..... 51  
3.º Colombiana, R. Correa ..... 46

## MOVIMENTO DE PULES DE VENCEDOR



# Superioridade dos brasileiros em todos os setores

Técnica individual, tática, colocação em campo e precisão nos

passes e tiros à meta

GENEIRA, 17 (APP) — A vitória do Brasil sobre o México foi obtida facilmente. Desde o começo do jogo a superioridade dos brasileiros foi evidente em todos os setores da partida: técnica individual, tática, colocação em campo, vigor e precisão nos passes e tiros. Por outro lado, os brasileiros tinham a seu favor a superioridade física, sendo maiores e mais pesados, embora também mais rápidos. De outra parte, a precisão acrescentada aos jogadores brasileiros obrigou a substituir dois titulares de sua equipe, o goleiro Carballo por Mota, e o meia-direita Martinez por Juan Gomez Gonzalez.

O começo da partida não mostrou maior interesse do ponto de vista da qualidade. Os jogadores, muito nervosos, cometeram numerosas faltas e erros de aplicação. Em seguida, desde o primeiro gol obtido por Baltazar, aos 23 minutos, os brasileiros entraram no bom ritmo. Seu domínio foi desde então constante e o gol mexicano permaneceu em perigo permanente. Viram-se, então, ações de grande estilo, desenvolvidas pelos jogadores brasileiros, que se entendiam à maravilha, e três outros tentos magníficos vieram recompensá-los.

Os mexicanos não se desencorajaram, entretanto, em nenhum momento, e operando com ataques rápidos, puseram várias vezes em perigo a meta brasileira.

## CURIOSIDADES DO MUNDIAL

# Não está segurado contra suicídio o arqueiro da seleção italiana...

ESQUECIMENTO DOS HUNGAROS EM RELAÇÃO AO EVENTUAL GUARDIÃO DE RESERVA — OS MEXICANOS DESMENTEM O SEU INTERESSE PELO BELO SEXO...

ZURICH, 17 (U. P.) — Nas poucas partidas de treinamento do quadro da Itália em Veneza, sobre o lago Lemano, o guardião Giorgio Ghezzi ganhou a fama de o mais valente entre os vinte guarda-valas de 16 nações que foram vistos em ação em território suíço.

Ghezzi, a quem os italianos chamam "Kamikaze" (nome que se dava na guerra aos pilotos suicidas japoneses), é o objeto da maioria das pilhérias dos aficionados italianos que acompanham a sua equipe.

Estes asseguram que a compa-

## CONFRATERNIZAM-SE BRASILEIROS E MEXICANOS APÓS O ENCONTRO

"O Brasil jogou uma partida admirável"

GENEIRA, 17 (APP) — "O Brasil jogou uma partida admirável", declarou o chefe da delegação e da equipe mexicana, general Nunez, ao presidente da Federação Brasileira de Futebol, ministro João Lyra Filho, quando este chegou para dar-lhe um abraço cordial no vestiário em que se encontrava a equipe mexicana ao terminar o encontro.

O México fez grandes progressos no futebol", declarou o presidente da Federação Brasileira ao general Nunez, referindo-se à partida que acabava de ser disputada.

Seguiu-se um forte abraço entre ambos os dirigentes e algumas palavras foram trocadas, que terminaram com um "desajuste" que sejam os campeões do mundo", que os mexicanos saudaram finalmente o delegado brasileiro.

Em seguida, toda a delegação brasileira, diretores, o treinador do quadro do Brasil, Zéze Moreira, foram também saudar seus adversários.

O presidente da Federação Bra-

## BELGICA E INGLATERRA

(Conclusão da pag. 8)

O árbitro marca impedimento, recusando o gol. Em seguida, um erro de Owen, Anoué que seguiu o movimento, evita o zagueiro inglês Stanforth e prosseguindo o seu esforço com a bola nos pés marca um tento atingindo de cerca de 10 metros aos 75 minutos.

Aos 15 minutos do fim, o público vai os ingleses que buscam ganhar tempo para conservar o resultado que era então de 3 a 2 a seu favor.

O gol que marcaram parece ter dado aos belgas que multiplicam os seus ataques. Aos 77 minutos Anoué e Coppen penetram na área de defesa inglesa e Coppen desviando-se habilmente consegue colocar seu tiro no lado esquerdo de Merich o qual avançava para Anoué.

Os belgas conseguiram assim empatar aos 5 minutos do fim. A seguir Turley chega sozinho diante do arco belga mas atira fora para o lado. A dois minutos do fim um outro tiro de Matthews é bloqueado pelo guardião que salva o posto, mergulhando. Aos 89 minutos, Broadbent é trançado na área mais o árbitro parece não ter visto e aplica o fim do tempo regulamentar, recorrendo para o desempate à prorrogação.

Os pontos foram marcados por Broadbent (Inglaterra) aos 63 minutos, Anoué (Belgia) aos 75 minutos e Coppen (Belgia) aos 88 minutos.

### PRORROGAÇÃO

Após o segundo minuto da prorrogação o inglês Broadbent centra. Seu tiro é mal interceptado pelos zagueiros belgas e Lofthouse surge e marca, com um tiro indefensável. A partida prossegue numa atmosfera de nervosismo e o árbitro é obrigado a chamar os jogadores a ordem.

particularmente, entre os brasileiros Julinho, Baltazar e Brandãozinho. Entre os mexicanos, Torres, Azelano, Cardenas e La-

Madrid, foram os melhores. Quanto a Mota, jogou muito bem e salvou muitas vezes a sua meta, heroicamente. Os cinco tentos marcados eram praticamente indefensáveis.

Devemos ainda acrescentar que a partida foi jogada muito corretamente de parte a parte, sem brutalidade. Quando à arbitragem de Wysling, juiz, foi excelente em todas as formas. (A) Jacques Guebols, da "France Presse".

### SUPERIORIDADE ESMAGADORA

MADRID, 17 (APP) — Se bem que a Espanha — eliminada por sorteio da "Copa Mundial" — não figure nas nações participantes, toda a imprensa de Madrid consagra, hoje, um amplo espaço ao noticiário das agências sobre as partidas correspondentes à Jornada Inaugural do Campeonato Mundial de Futebol, que se desenrolou ontem na Suíça.

Nenhum jornal, entretanto, publica comentário, com exceção do jornal esportivo "Marca", cujo correspondente considera que "os resultados dessa primeira Jornada estavam previstos" e que "somente o Brasil mostrou uma superioridade esmagadora contra seu adversário".

de campo, por lesão, não se permite a sua substituição.

Os húngaros ficaram boquiabertos quando deram conta do seu esquecimento. Isto ocorreu quando de um jornalista que se hospedava no mesmo hotel mencionou casualmente que os austríacos têm um jogador — o ponteiro direito Robert Korneier — que pode jogar com igual eficiência na meta.

Os húngaros puseram-se imediatamente à tarefa de encontrar entre os seus jogadores algum que fosse capaz de defender a sua meta em caso de emergência. Os últimos relatórios que se tem aqui é que todavia o estão buscando.

O general José Manuel Nunez, presidente da Federação Mexicana de Futebol, está furioso pelas informações da imprensa que dizem que os jogadores mexicanos prestam mais atenção às belas moças suíças que passam pelas costas do lago Lemano que a seus treinamentos no campo ou no ginásio.

"Isso é mentira — disse ontem, indignado, a todos os jornalistas que o cercaram. Nossos jogadores se interessam por só uma coisa, o futebol."

TALVEZ NÃO VENHAM A CANTAR O HINO NACIONAL SUÍÇO

ZURICH, 17 (U. P.) — Os brasileiros estavam um tanto desapontados, hoje, apesar de sua vitória de ontem sobre os mexicanos.

Durante um mês inteiro vinham aprendendo a cantar o hino nacional suíço. No entanto, é bem provável, que não veriam a ter a oportunidade de entoá-lo neste torneio de futebol. E' muito difícil que o Brasil venha a enfrentar a Suíça e o hino nacional suíço só foi executado na cerimônia de inauguração do campeonato.

## AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalero, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede uma auxilia para ajudar a manutenção de sua família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

Meu marido faleceu em 1948, vítima de um acidente de trem. Desde então, sou eu mesma que sustento a família.

Meus filhos são: D. João, D. José, D. Antônio, D. Manoel e D. Francisco. Todos são estudantes e não possuem recursos para manter a família.

## PROGRAMA URUGUAIAIS VESPERAS DO ENCONTRO COM A ESCOCIA

BERNA, 17 (ANSA) — Depois da vitória colada ontem contra a representação checoslovaca, os uruguaios aguardam com interesse o embate contra os escoceses.

Os integrantes da equipe deverão seguir para Basileia onde será travado o encontro, por via aérea. Hoje, os elementos que não jogaram ontem deverão realizar exercícios individuais.

De acordo com as previsões, a representação uruguaia deverá derrotar os escoceses, consideravelmente inferiorizados tecnicamente. No entanto, segundo informações colhidas pela "ANSA" na concentração oriental, os uruguaios temem o campo pesado. A propósito, afirmam que seu jogo encontra dificuldades para desenvolver-se num gramado escorregadio e lamacento, como aliás ficou provado ainda ontem, por ocasião do embate contra os checoslovacos.

### PALAVRAS DE ZEZE MOREIRA:

## "A IUGOSLAVIA SERÁ PARA NÓS UM ADVERSÁRIO DIFÍCIL"

Opinião do técnico brasileiro sobre os uruguaios — Não teria havido qualquer contusão importante no jogo de estreia

GENEIRA, 17 (APP) — Francisco Díaz Romero, da agência "France-Press". "O boletim médico dos jogadores que sofreram contusões no jogo de ontem só amanhã o conheceremos, embora pareça não haver qualquer contusão importante" — diz-nos Zéze Moreira, técnico da equipe do Brasil, ao chegar a Macolin.

Sabido é que Didi, Julinho e alguns outros se ressentem dos choques sofridos no encontro de ontem, que foi jogado com correção admirável por ambas as partes. "Só amanhã daremos a conhecer a composição da nossa equipe, visto só no dia seguinte nos defrontarmos com os iugoslavos. Do estado dos jogadores nesse dia dependerá a formação do conjunto — diz Moreira.

Qual a sua impressão acerca da turma iugoslava, depois do resultado de ontem com a França? "E' um quadro como o nosso, e os seus resultados anteriores bem o demonstram. A Iugoslavia será para nós, um adversário difícil, naturalmente."

Qual a sua opinião sobre os uruguaios, vossos vencedores no torneio anterior?

Reservam os húngaros os seus melhores valores

Não participaram do jogo contra a Coreia do Sul o avançado Hidegkuti e o meia esquerda Zakarias — Outras notas

BERNA, 17 (APP) — Escute-se o "misterio Hidegkuti". Com efeito, o sr. Sebes, vice-ministro húngaro dos Esportes, que assistiu como espectador o encontro Uruguaio-Checoslovaca, anunciou oficialmente que o centro-avante Hidegkuti e o meia-esquerda Zakarias não jogaram em Zurique contra a Coreia do Sul. "O primeiro está se reabilitando de uma dor no ombro, e o segundo está resfriado". Preciso, ao mesmo tempo, que comunicava a composição da equipe da Hungria para o jogo de hoje: goleiro: Grosics; zagueiros:

Buzansky, Lantos; meios: Bokai, Lorantiv, Szojka; atacantes: Tóth, Z. Kocsis, Palotas, Puskas, Czibor. Szojka, o substituto de Zakarias, é um jovem em que os húngaros depositam esperanças, e que se revelou no inverno passado, por ocasião da excursão da equipe da Hungria ao Egito, Países Baixos e Suíça. Foi por nove vezes convocado para integrar quadros para jogos internacionais. O comandante do ataque está longe de ter o engenho de Hidegkuti, mas dispõe de um chute possante.

## ENTUSIASTICA A TORCIDA BRASILEIRA

A cada tento do Brasil era interrompida a Conferencia sobre a Indochina...

ZURICH, 17 (U. P.) — Gênera, que até ontem parecia uma capital do Extremo Oriente graças às centenas de delegados asiáticos que participam na Conferência sobre a Coreia e Indochina, tomou o aspecto da capital do Brasil em época de Carnaval.

Dezenas de torcedores brasileiros e mexicanos, usando pitorescos chapéus, se apresentaram no estádio para assistir ao jogo de futebol entre os quadros de seus países.

Os brasileiros organizaram uma banda "amadora" nas arquibancadas do estádio.

Os alemães não, finalmente, recusados pelos seus esforços. Aos 39 minutos, Othmar Walter faz um belo passe que, em poder de Morlok, permite a este obter um quarto gol para a Alemanha que finalmente, muito aplaudida, conquista a vitória por quatro a um.

Os quadros jogaram assim constituidos:

TURQUIA: — Turgay, Ridvan e Basri; — Mustafa, Cetin e Rober; — Erol, Suat Feridun, Burhan e Leifer.

ALEMANHA — Turek, Labano e Kohlmeier; — Ekel, Postpal, Mai; — Klodt, Morlok, Othmar Walter, Fritz Walter e Schaeffer. Atuou como juiz o sr. Vieira da Costa (Portugal).

que Feridun deixou seu posto de centro avançado para jogar como meio direito.

Os alemães não, finalmente, recusados pelos seus esforços. Aos 39 minutos, Othmar Walter faz um belo passe que, em poder de Morlok, permite a este obter um quarto gol para a Alemanha que finalmente, muito aplaudida, conquista a vitória por quatro a um.

Os quadros jogaram assim constituidos:

TURQUIA: — Turgay, Ridvan e Basri; — Mustafa, Cetin e Rober; — Erol, Suat Feridun, Burhan e Leifer.

ALEMANHA — Turek, Labano e Kohlmeier; — Ekel, Postpal, Mai; — Klodt, Morlok, Othmar Walter, Fritz Walter e Schaeffer. Atuou como juiz o sr. Vieira da Costa (Portugal).

que Feridun deixou seu posto de centro avançado para jogar como meio direito.

Os alemães não, finalmente, recusados pelos seus esforços. Aos 39 minutos, Othmar Walter faz um belo passe que, em poder de Morlok, permite a este obter um quarto gol para a Alemanha que finalmente, muito aplaudida, conquista a vitória por quatro a um.

Os quadros jogaram assim constituidos:

TURQUIA: — Turgay, Ridvan e Basri; — Mustafa, Cetin e Rober; — Erol, Suat Feridun, Burhan e Leifer.

ALEMANHA — Turek, Labano e Kohlmeier; — Ekel, Postpal, Mai; — Klodt, Morlok, Othmar Walter, Fritz Walter e Schaeffer. Atuou como juiz o sr. Vieira da Costa (Portugal).

que Feridun deixou seu posto de centro avançado para jogar como meio direito.

Os alemães não, finalmente, recusados pelos seus esforços. Aos 39 minutos, Othmar Walter faz um belo passe que, em poder de Morlok, permite a este obter um quarto gol para a Alemanha que finalmente, muito aplaudida, conquista a vitória por quatro a um.

Os quadros jogaram assim constituidos:

TURQUIA: — Turgay, Ridvan e Basri; — Mustafa, Cetin e Rober; — Erol, Suat Feridun, Burhan e Leifer.

ALEMANHA — Turek, Labano e Kohlmeier; — Ekel, Postpal, Mai; — Klodt, Morlok, Othmar Walter, Fritz Walter e Schaeffer. Atuou como juiz o sr. Vieira da Costa (Portugal).

que Feridun deixou seu posto de centro avançado para jogar como meio direito.

Os alemães não, finalmente, recusados pelos seus esforços. Aos 39 minutos, Othmar Walter faz um belo passe que, em poder de Morlok, permite a este obter um quarto gol para a Alemanha que finalmente, muito aplaudida, conquista a vitória por quatro a um.

Os quadros jogaram assim constituidos:

TURQUIA: — Turgay, Ridvan e Basri; — Mustafa, Cetin e Rober; — Erol, Suat Feridun, Burhan e Leifer.

ALEMANHA — Turek, Labano e Kohlmeier; — Ekel, Postpal, Mai; — Klodt, Morlok, Othmar Walter, Fritz Walter e Schaeffer. Atuou como juiz o sr. Vieira da Costa (Portugal).

que Feridun deixou seu posto de centro avançado para jogar como meio direito.

Os alemães não, finalmente, recusados pelos seus esforços. Aos 39 minutos, Othmar Walter faz um belo passe que, em poder de Morlok, permite a este obter um quarto gol para a Alemanha que finalmente, muito aplaudida, conquista a vitória por quatro a um.

Os quadros jogaram assim constituidos:

TURQUIA: — Turgay, Ridvan e Basri; — Mustafa, Cetin e Rober; — Erol, Suat Feridun, Burhan e Leifer.

ALEMANHA — Turek, Labano e Kohlmeier; — Ekel, Postpal, Mai; — Klodt, Morlok, Othmar Walter, Fritz Walter e Schaeffer. Atuou como juiz o sr. Vieira da Costa (Portugal).

que Feridun deixou seu posto de centro avançado para jogar como meio direito.

Os alemães não, finalmente, recusados pelos seus esforços. Aos 39 minutos, Othmar Walter faz um belo passe que, em poder de Morlok, permite a este obter um quarto gol para a Alemanha que finalmente, muito aplaudida, conquista a vitória por quatro a um.

Os quadros jogaram assim constituidos:

TURQUIA: — Turgay, Ridvan e Basri; — Mustafa, Cetin e Rober; — Erol, Suat Feridun, Burhan e Leifer.

ALEMANHA — Turek, Labano e Kohlmeier; — Ekel, Postpal, Mai; — Klodt, Morlok, Othmar Walter, Fritz Walter e Schaeffer. Atuou como juiz o sr. Vieira da Costa (Portugal).

que Feridun deixou seu posto de centro avançado para jogar como meio direito.

## CESTOBOL

# Hoje o reinício do campeonato com três bons jogos

O LIDER ENFRENTARÁ O PENHA — NA QUADRA FLORESTINA O CLASSICO DA PONTE GRANDE — PINHEIROS E IPIRANGA

Após um descanso, voltam hoje as quadras dos seis clubes classificados para o retorno do campeonato paulista, distribuídos em três promissoras partidas.

Os amantes do esporte da cesta, que já se encontravam saudosos dos bons jogos, terão hoje dificuldades em escolher o prelo que deverão assistir, pois todos eles são magníficos, cada um apresentando fatores vários de interesse.

No Parque São Jorge, o líder invicto enfrentará o C. Z. Penha, numa partida que deverá terminar com a vitória dos comandados de Angelim, embora acreditamos numa boa exibição dos penhenos, guiados pelo jovem Celso.

No Jardim Europa, deverão os pinheirenses receber a visita dos ipirangistas, sequelos de retornar à vice-liderança, o que somente será possível com uma vitória no prelo desta noite contra os pupillos de Moscar Daluto. Certamente esse desejo de vitória e de alcançar novamente a vice-liderança irá fazer com que os ipirangistas se empenhem com todo o seu ardor, procurando con-

trabalhar assim os fatores campo e torcida que deverão favorecer os pinheirenses. Há um ligeiro favoritismo pendendo para o lado de Zé Henrique e seus companheiros.

Finalmente, no derradeiro encontro da noite, na quadra do Floresta, os locais enfrentarão a representação do C. B. Tietê, que foi a sensação do final do primeiro turno, quando conseguiu vitórias belíssimas e demonstrou sua esplêndida forma atual. Aliás, os "vermelhinhos" conseguiram recentemente uma grande vitória sobre o quinteto do America, de Belo Horizonte. Será este, em nossa opinião, o encontro mais equilibrado e mais interessante da rodada, pois reunirá dois bons conjuntos, de forças mais ou menos iguais e dispostos à vitória, em sua rivalidade eterna, no celebre classico da Ponte Grande.

Os oficiais escalados para os jogos são:

QUADRA DO CORINTIANS

As 20,15 horas — jogo 21 — Aspirantes — S. C. Corinthians x

QUADRA DO PENHEIROS

As 20,15 horas — jogo 122 — Aspirantes — E. C. Pinheiros x

QUADRA DO FLORESTA

As 20,15 horas — jogo 123 — Aspirantes — A. D. Floresta x C. B. Tietê; juizes: Osvaldo Valente e Osvaldo Outone; as 21,15 horas — jogo 81 — principal — A. D. Floresta x C. B. Tietê; juizes: Osvaldo Taboso e Leocir Costa; anot. Atílio Perrelli — cron. G. Urbano — repres. Paulo Lopes.

QUADRA DO IPIRANGA

As 20,15 horas — jogo 122 — Aspirantes — E. C. Pinheiros x C. B. Tietê; juizes: Osvaldo Valente e Osvaldo Outone; as 21,15 horas — jogo 81 — principal — A. D. Floresta x C. B. Tietê; juizes: Osvaldo Taboso e Leocir Costa; anot. Atílio Perrelli — cron. G. Urbano — repres. Paulo Lopes.

QUADRA DO CORINTIANS

As 20,15 horas — jogo 21 — Aspirantes — S. C. Corinthians x

QUADRA DO PENHEIROS

As 20,15 horas — jogo 122 — Aspirantes — E. C. Pinheiros x

QUADRA DO FLORESTA

As 20,15 horas — jogo 123 — Aspirantes — A. D. Floresta x C. B. Tietê; juizes: Osvaldo Valente e Osvaldo Outone; as 21,15 horas — jogo 81 — principal — A. D. Floresta x C. B. Tietê; juizes: Osvaldo Taboso e Leocir Costa; anot. Atílio Perrelli — cron. G. Urbano — repres. Paulo Lopes.

QUADRA DO IPIRANGA

As 20,15 horas — jogo 122 — Aspirantes — E. C. Pinheiros x

QUADRA DO CORINTIANS

As 20,15 horas — jogo 21 — Aspirantes — S. C. Corinthians x

QUADRA DO PENHEIROS

As 20,15 horas — jogo 122 — Aspirantes — E. C. Pinheiros x

QUADRA DO FLORESTA

As 20,15 horas — jogo 123 — Aspirantes — A. D. Floresta x C. B. Tietê; ju



# O êxito dos quadros sul-americanos na estreia

Convenceu mais o triunfo brasileiro — Esperada a vitória do Brasil no encontro com a Iugoslávia — Outras notas

PRIMA 17 (Arua) — A primeira rodada do Campeonato Mundial de Futebol astatiano o qual abrange os quadros sul-americanos.

Entre os sul-americanos, existe a possibilidade de uma vitória das equipes de futebol, uma graduação na qual os dois conjuntos. Realmente, convém acentuar que o jogo brasileiro provou, no seu caráter técnico dos noventa minutos de combate contra o México, maior entusiasmo, maior classe, maior sentido das redes do que os mexicanos. É bem verdade que a seleção brasileira enfrentou uma adversidade mais perigosa do que o México, mas sua vitória foi

difícil e trabalhosa e, embora merecida, os checoslovacos atacaram durante grande parte do encontro, não abrindo a contagem somente porque sua linha de frente é integrada por elementos bônus nas finalizações.

Além disso é preciso considerar o fato de que no decorrer do primeiro tempo o jogo Uruguai-Checoslováquia foi equilibrado, a despeito do evidente deslize de classe individual.

Os brasileiros, por seu lado, ministraram a seus adversários uma aula de futebol que alterna a jogada de excelente feitura, a jogada

gadas positivas, que redundam em das de sabor coreográfico. O selecionado ariverde impressionou-nos grandemente, bem como ao torcedor sulco e à imprensa especializada que aqui enviou seus correspondentes e já há quem afirme que os brasileiros são superiores aos húngaros.

Quando entre os mexicanos, com exceção de seu zagueiro central, Romo, não há nomes a des-

acar, entre os brasileiros des-pontaram, com atuações soberbas, os dois Santos e o centro-médio Brândãozinho, os dois meios e, no segundo tempo, Julinho.

De uma forma geral, todos os brasileiros, como já havíamos dito, oportunidade de observar durante os treinos, trabalham a bola magnificamente. Suas finas suas passes rentes ao solo, seus lançamentos em profundidade, seu domínio absoluto da esfera, revelam uma técnica apurada e invejável, que, sem dúvida, falta ao jogador europeu.

Dentre os tentos assinalados pelos integrantes da representação ariverde, merecem menção o terceiro de Pinga e o quinto de Julinho que, numa arrancada impressionante, desenvolveu a excepcional velocidade, varou todo o sistema defensivo contrario.

Os brasileiros esperam agora confiantes o embate que os colocará frente a frente com os iugoslavos. Nosso prognóstico é feito hoje sem titubear: os brasileiros devem vencer e, possivelmente, sem encontrar maiores dificuldades. Não é o esplêndido resultado de ontem que nos leva a esta afirmação. Em si, os cinco a zero nada significam. O que nos impressionou, além do valor individual dos jogadores, a que já nos referimos, foi o entrosamento que reina entre as várias linhas do quadro brasileiro e ainda o entusiasmo com que os seus elementos se atrainham à luta. Por outro lado, é fora de dúvida a superioridade do conjunto ariverde sobre a equipe iugoslava, que ainda ontem, logrou derrotar a França com extrema dificuldade. — Pietro Petroselli.

## FUTEBOL VARZEANO

C. A. SANTANA 1 vs. C. A. TREMÊMBE 0

Boa vitória conquistou o C. A. Santana na tarde de domingo último frente aos fortes e disciplinados quadros do Tremembé. O jogo foi presenciado por público numeroso, desejoso de ver os velhos rivais do futebol do setor norte da capital em luta pela vitória. O Santana mais feliz jogou, derrotar desta vez, o Tremembé pela contagem mínima. Foi o autor do tento do vencedor que jogou com a seguinte substituição: Zé; Nicola e Gilberto; Biquinha, Gattell (Maneco) e Zé Preto; Isaac, Baiano, Joster, Sastre e Ramos. A preliminar ainda foi vencida pelo Santana por 3 a 2.

SÃO JOÃO F. C. vs. G. S. 2 DE SETEMBRO da Casa Verde

Este jogo não foi realizado em vista do não comparecimento do clube da Casa Verde.

A. R. PORTUGUESA DA MOOCA 1 vs. S. E. LIBERTADORES 0

No festival patrocinado pelo Otonifício Rodolfo Crespi F. C. a Portuguesa da Mooca enfrentou a forte representação do S. E. Libertadores. O festival que teve como palco o campo do C. A. Juventus atraiu assistência das mais numerosas. O clube de Edo Soriano, como se sabe, é dos mais categorizados da varzea paulista, em suas fileiras militam jogadores dos melhores dentro os amadores, motivo do grande cartel com que conta entre os gremios varzeanos. Desta feita, porém a Portuguesa teve pela frente o Libertadores, adversário dos mais fortes e de reconhecida combatividade. A vitória foi obtida pelo clube de Mario Careca por 1 a 0. Jaburu consignou o tento para o vencedor, que formou com os seguintes elementos: Aldo; Nene e Zélio; Zezinho, Natal e Padolfo; Aroldo, Chumka, Jaburu, Washington e Dirceu. Pela manhã o Juvenil da Portuguesa empatou com o Juvenil Industrial de Maua por 1 ponto.

UNIÃO TIETÊ F. C. 5 vs. G. E. DEMOCRÁTICO DE TUCURUVI 1

Fácil triunfo conquistou o União Tietê domingo último quando enfrentando o Democrático de Tucuruvi, após o tempo regulamentar viu-se vencedor pela elevada contagem de 5 tentos a 1. Virgílio (3) e Albino (2) assinalaram os pontos. O "onze" vencedor jogou com a seguinte formação: Nelson; Tite e Mestieri; Santo, Humaitá e Milton; Chico Nardinho, Virgílio, Abílio, Tostão (Helo) e Canhoto. No jogo dos suplentes também venceu o União Tietê por 4 a 0.

G. E. HEROI DO BRASIL 3 vs. C. A. TUCURUVI 2

Bonita partida de futebol foi dada domingo último pelas representações do Herói do Brasil e Tucuruvi. O prelo que vinha sendo esperado com deusado interesse pelos fãs dos contendores, atraiu público numeroso ao local da partida. O Herói jogando em dias de melhor sorte conseguiu ao término do encontro um marcador de 3 tentos enquanto seu adversário assinalava 2 pontos. Os gols foram marcados por Dino, Heleno e Máximo. Eis o quadro vencedor: Valdo; Valtér e Paulo; José H. Lando e Aguiar; Heleno, Lândia, Dino, Bodinho e Máximo. Preliminar: o Herói foi derrotado por 7 a 2.

GUARANI F. C. (Vila Maria) 12 vs. BANCOCIO CLUBE 0

Espectacular vitória conquistou o Guarani de Vila Maria, domingo último, frente ao Bancocio Clube. O embate transcorreu fácil para o Guarani que, contando com equipe de nível técnico mais elevado, não encontrou dificuldade para derrotá-lo pela elevada contagem de 12 tentos a 0. Os pontos foram de autoria de Mario G. Clóvis 2, Getúlio 2, Nino e Ismael. Eis o quadro vencedor: Jaime, Ismael e Nino; Ananir, Armando e Demá; Góes, Washington, Mario Zezinho e Getúlio. O jogo dos segundos quadros também foi vencido pelo Guarani por 4 a 2.

GENERAL DIAS F. C. 5 vs. HELIACO E. C. 2

O encontro efetuado domingo último entre o General Dias F. C. e o Heliaco foi vencido pelo General por 5 tentos a 2. O prelo agitado a todos pela sua moralidade e disciplina. O General jogando em dia de gala obteve uma de suas mais significativas vitórias. Romero, Juberena, Bina, Nelinho e um jogador contrario assinalaram os pontos para o General, que jogou assim formado: Robinson; Benfê e Nelo; Nuno, Odilo e Jucko; Nelinho, Rubens, Ismael, Biguá e Romero. O jogo dos suplentes foi vencido pelo General por 2 a 1.

PAULISTA DE SANTANA F. C. 2 vs. ACADEMICOS DO PARI 0

Bonita vitória conquistou o Paulista de Santana domingo último, dando combates aos fortes e disciplinados quadros do Acadêmicos do Pari. O Paulista após rematada sua vitória venceu pela

Campeonato Paulista de Automobilismo ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 592, reúne-se hoje às 20.30 horas a Comissão Desportiva a fim de encerrar, impreterivelmente, às 22 horas, as inscrições para a disputa do II Campeonato Paulista de Automobilismo, cuja primeira rodada será levada a efeito domingo próximo, à tarde, no autódromo de Interlagos.

Os que desejarem participar do magno certame deverão regularizar suas inscrições até a hora fixada, de vez que após decorrido esse prazo não lhes será permitido em hipótese alguma concorrer à primeira prova do campeonato.

A. A. GUAPIRA 3 vs. BANDEIRANTE DO IPIRANGA 0

Magnífica exibição de futebol foi proporcionada domingo último pelas representações da A. A. Guapira e do Bandeirantes do bairro do Ipiranga. Conforme se esperava, grande foi o público presente. O campo de Jacanã, dado o encontro ser uma desforra, apresentava-se todo tomado pelos fãs dos antagonistas. O clube de Nardo desta feita conseguiu merecido triunfo derrotando seu forte e disciplinado competidor pela contagem de 3 pontos a 1. Mesquita, Acácio e Osvaldo foram os marcadores. A equipe de Jacanã jogou com a seguinte substituição: Alcides; Irineu e Chamini; Nardo, Santana e Carlos; Pinga, Acácio, Osvaldo, Mesquita e Nelson. Preliminar: o segundo quadro do Guapira também venceu por 3 a 0.

IAPO' F. C. (Casa Verde) 0 vs. ESTRELA ÁGUA FRIA 0

O encontro efetuado domingo último, que reuniu o Iapo' e o Estrela da Água Fria correspondeu a melhor expectativa. O clube de Casa Verde apresentou-se em grande forma conseguindo empatar com seu forte adversário, sem abertura de contagem. O quadro jogou assim formado: Ramão; Sérgio e José; Adrie, Camilo e Pezão; Bento, Arnaldo, Bolinha, Jaboticaba e Alexandre. No encontro secundário o Iapo' venceu por 3 a 2.

BRASIL F. C. (Freguesia do Ó) 0 vs. 7 DE SETEMBRO 4

Desta feita o Brasil da Freguesia do Ó, enfrentando os fortes quadros do 7 de Setembro, caiu derrotado pela contagem de 4 pontos a 0. O resultado do encontro surpreendeu a todos, pois que não se poderia esperar a queda do Brasil por tão alta contagem. Também no jogo dos segundos quadros o Brasil foi derrotado por 5 a 1.

JUVENIL SPORTING 9 vs. FLOR DO MUNDO F. C. 2

Bela vitória colheu o Juvenil Sporting do bairro do Ipiranga, domingo último. Dando combate ao Flor do Mundo, o Sporting jogando melhor que seu antagonista o derrotou pela elevada contagem de 9 pontos a 2. Os tentos foram marcados por Niquinho 4, Estevão 2, Maciel 2 e Carica. O quadro do Sporting jogou assim formado: Piliplim; Jacob e Santos; Trigo, Alênio e Landinho; Macalé, Estevão, Niquinho, Nezio e Carica. Preliminar ainda venceu o Sporting por 9 a 0.

REGISTRO DE IMOVEIS DA 6.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Oficial: Isaac de Mesquita Junior  
Oficial maior: Bel. Jeiter  
Sotiano

Edital de Intimação

Atendendo ao que me requereu a Sociedade Imobiliária Santo André Ltda., e nos termos do artigo 14 do Decreto-lei n. 3.079 de 15-9-38, pelo presente edital, fica o sr. Toshiki Maruyama, por não haver sido encontrado, intimado a comparecer, dentro do prazo legal, no cartório da 6.ª Circunscrição, à rua Galvão Bueno n. 18 - sobreloja, a fim de satisfazer as obrigações decorrentes do contrato de compromisso de compra e venda de metade do lote 24 da quadra 32, no bairro Nova Petrópolis, averbado sob n. 1.996 à margem da inscrição n. 33, que celebrou com a requerente. Decorridos dez dias da última publicação deste edital haver-se-á por feita a intimação do referido compromissário comprador que terá, ainda, trinta dias para satisfação do compromisso. — São Paulo, dez de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro. — O Oficial: Isaac de Mesquita Junior.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na sede social, à rua Miguel Couto, 58 - 2.º andar, será realizada, no dia 24 de junho, às 14 horas, a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo, para leitura, discussão e aprovação do orçamento do exercício de 1954, com parecer favorável do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal, a referida Assembleia será realizada às 16 horas, em segunda convocação, deliberando com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 18 de junho de 1954.

A DIRETORIA

Botafogo, 2 vs. Flamengo, 1

RIO 17 (Asapress) — Em prosseguimento ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", defrontaram-se esta tarde, no Estádio Municipal de Maracanã, as equipes representativas do Flamengo e do Botafogo. A partida foi levada de vencida pelo Botafogo, por 2 a 1, reabilitando-se, assim, o clube de General Severiano de seus últimos insucessos em disputa do certame. O triunfo botafoguense foi difícil e o Flamengo, pelo trabalho que apresentou na etapa complementar, merecia melhor sorte. O jogo entre alvinegros e rubro-negros foi pobre em técnica, porém cheio de jogadas viris e que provocaram a expulsão de três elementos, sendo dois do Flamengo e um do Botafogo.

O Botafogo marcou seus dois gols na primeira etapa por intermédio de Vinícius, aos 26 minutos, e Dino, aos 32. Nessa etapa, Pianowsky, arqui-rival botafoguense, defendeu brilhantemente uma penalidade máxima cometida por Bob e bem cobrada por Joel. O tento flamenguista foi assinalado aos 8 minutos do período final, por intermédio de Duca, na cobrança de um escanteio.

Os quadros foram os seguintes: BOTAFOGO — Pianowsky; Gerson (Tomé) e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho (Ruarinho), Carilyle (Macedo), Dino e Vinícius.

FLAMENGO — Garcia; Tifo e Pavão; Walter, Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zedinho, Evaristo e Zagalo.

Foram expulsos de campo, por prática de jogo violento, os jogadores Zegalo, aos 10 minutos; Bob, aos 11, e Jorge, aos 32, todos na etapa complementar. Dirigiu o encontro o árbitro Juan Armentral, uruguaio, com fraca atuação.

A SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S. A., PARTICIPA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS, O FALECIMENTO DA PROGENITORA DE SEUS DIRETORES

Dona Joana Supino Aliperti

OCORRIDO ONTEM, NESTA CAPITAL E CONVIDA-OS PARA ACOMPANHAREM O ENTERRO QUE SE REALIZA HOJE, ÀS 17 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA HONDURAS, 124, PARA O CEMITERIO ARAÇÁ.

A FAMÍLIA DE

JOANA SUPINO ALIPERTI

DESOLADA, PARTICIPA O SEU FALECIMENTO OCORRIDO ONTEM, NESTA CAPITAL, E CONVIDA SEUS PARENTES E AMIGOS PARA ACOMPANHAREM O ENTERRO QUE SE REALIZA HOJE, ÀS 17 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA HONDURAS, 124, PARA O CEMITERIO ARAÇÁ.

OS FUNCIONARIOS DA SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S. A., COM PESAR PARTICIPAM O FALECIMENTO DA

Sra. Joana Supino Aliperti

PROGENITORA DE SEUS DIRETORES, OCORRIDO ONTEM, NESTA CAPITAL E CONVIDAM OS AMIGOS E PARENTES DA SAUDOSA EXTINTA PARA ACOMPANHAREM O ENTERRO QUE SE REALIZA HOJE, ÀS 17 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA HONDURAS, 124, PARA O CEMITERIO ARAÇÁ.

OS DIRETORES DA SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S. A., PARTICIPAM COM PROFUNDO PESAR, O FALECIMENTO DE SUA PROGENITORA

DONA JOANA SUPINO ALIPERTI

OCORRIDO ONTEM, NESTA CAPITAL E CONVIDAM SEUS AMIGOS E CLIENTES PARA ACOMPANHAREM O ENTERRO QUE SE REALIZA HOJE, ÀS 17 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA HONDURAS, 124, PARA O CEMITERIO ARAÇÁ.

OS OPERARIOS DA SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S. A., PARTICIPAM CONSTERNADOS O FALECIMENTO DA

Sra. Joana Supino Aliperti

PROGENITORA DE SEUS DIRETORES, OCORRIDO ONTEM, NESTA CAPITAL E CONVIDAM OS AMIGOS E PARENTES DA SAUDOSA EXTINTA PARA ACOMPANHAREM O ENTERRO QUE SE REALIZA HOJE, ÀS 17 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA HONDURAS, 124, PARA O CEMITERIO ARAÇÁ.



vernos fica o problema das duas outras frentes, africana e européia, também ameaçadas.